

IMPRESA  
**OFICIAL**  
NA BIENAL  
DO LIVRO DE ALAGOAS

**CATÁLOGO 2023**



**IMPRESA  
OFICIAL**  
GRACILIANO RAMOS



## IMPrensa OFICIAL GRACILIANO RAMOS

Diretor-presidente

**Maurício Bugarim**

Diretor administrativo-financeiro

**Sidney Bueno dos Santos**

Diretor comercial

**José Otílio Damas dos Santos**

Coordenadora editorial

**Patrycia Monteiro**

Editor de arte

**Fernando Rizzotto**

### **Conselho editorial**

Maurício Bugarim

Alberto Rostand Fernandes Lanverly de Melo

Carmen Lúcia Tavares Almeida Dantas

Cicero Pérícles de Oliveira Carvalho

Enio Lins de Oliveira

Fábio Guedes Gomes

Francisco de Assis Carvalho Júnior

Juarez Almeida Cavalcanti de Albuquerque Filho

Maria Aparecida Batista de Oliveira

Odilon Máximo de Morals

Av. Fernandes Lima, s/n, km 7,

Gruta de Lourdes – Maceió – AL

Tel.: (82) 3315.8300

[www.imprensaoficial.al.gov.br](http://www.imprensaoficial.al.gov.br)

# MISSÃO EDITORIAL

A editora da Imprensa Oficial Graciliano Ramos é o carro-chefe do mercado editorial de Alagoas. Sua missão consiste em revelar novos talentos da literatura alagoana e manter viva a memória dos grandes escritores do passado.

Com mais de 350 títulos publicados em quinze anos de existência, o catálogo da editora da Imprensa Oficial Graciliano Ramos está em permanente processo de expansão, apresentando obras literárias ficcionais e não ficcionais que revelam o melhor da produção intelectual em terras alagoanas.

A cada ano, a editora abre editais que possibilitam a escolha de obras inéditas a partir de processos seletivos públicos, democráticos e transparentes que

permitem que qualquer escritor alagoano, ou radicado no estado, possa realizar o sonho de publicar seus livros. Vale ressaltar que esses certames geram também oportunidade de trabalho para diversos profissionais que atuam na produção de nossas publicações, como fotógrafos, ilustradores, jornalistas, revisores e designers gráficos.

Outro sucesso editorial da Imprensa Oficial Graciliano Ramos é a coleção Coco de Roda, de livros infantis. Criada em 2011, a coleção reúne atualmente 31 títulos cujo maior diferencial é o conjunto de narrativas baseadas em temas alagoanos. Todas as historinhas ficcionais se desen-

volem em algum dos 102 municípios do estado, fazendo menção a fatos e personagens históricos ou a tradições culturais de Alagoas. Além disso, os enredos das obras permitem discussão de temas relevantes em sala de aula, entre eles: inclusão social, respeito às diversidades e autoestima.

Com grande variedade de obras clássicas e contemporâneas, a Imprensa Oficial Graciliano Ramos pretende contribuir para a disseminação cultural alagoana e para a valorização de nossa identidade.



## IMPrensa OFICIAL NA BIENAL DO LIVRO DE ALAGOAS

Para fazer parte do **maior evento cultural e literário de Alagoas**, a Imprensa Oficial Graciliano Ramos preparou o lançamento de 30 obras, algumas delas inéditas, reunidas em quatro importantes coleções que refletem a diversidade da produção literária alagoana.

### COLEÇÃO BRENÔ ACCIOLY

Cogumelos • 9; Dunas • 9; Isabela • 9; João Urso • 10; Maria Pudim • 10; Os Cata-ventos • 11; Pedras • 11

### COLEÇÃO RAÍZES DAS ALAGOAS

A escravidão em Alagoas • 13; Estado de Alagoas • 13; Geografia alagoana ou descrição física, política e histórica da província das Alagoas • 14; Notas sobre poder, operários e comunistas em Alagoas • 14; O banguê nas Alagoas: traços da influência do sistema econômico do engenho de açúcar na vida e na cultura regional • 15; Os negros na história de Alagoas • 15; Formação de Alagoas Boreal • 16; História de Anadia • 16; Metamorfose das Oligarquias • 17; Negros Muçulmanos nas Alagoas (Os Malês) • 17

### COLEÇÃO LEGADO

Delmiro Gouveia - o Mauá do Sertão Alagoano • 19; General Góis Monteiro, o comandante de um destino • 19; Ladislau Netto (1838-1894) • 20; O Barão de Penedo: a missão da palavra • 20; O Visconde de Sinimbu - sua vida e sua atuação na política nacional • 21

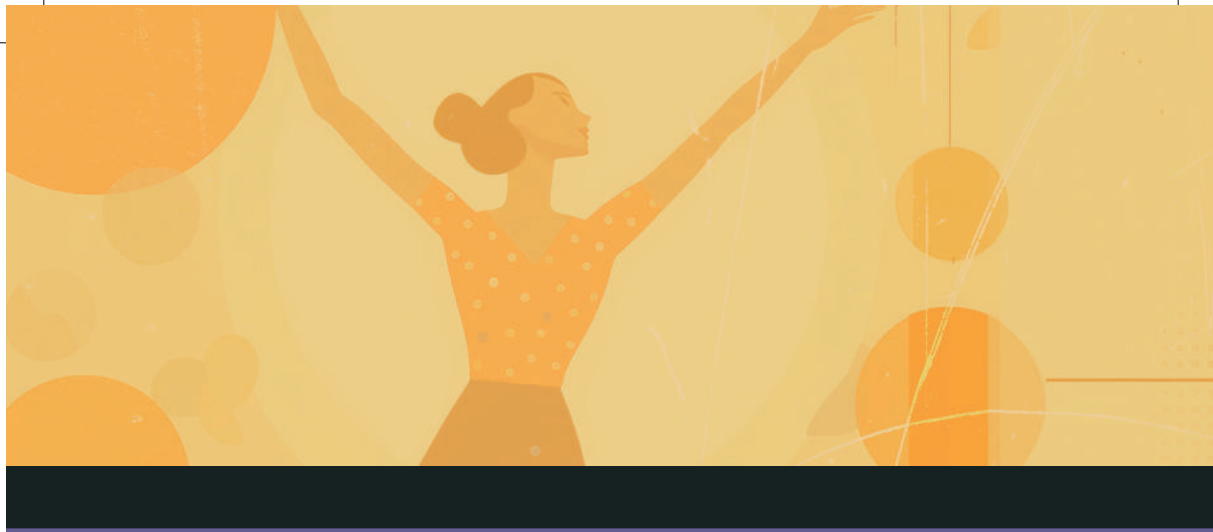




## MULHERES EXTRAORDINÁRIAS

---

Anil da cor do céu - Antologia poética de Anilda Leão (organização de Milton Rosendo) • 23; Cor, som e sentido: a metáfora na poesia de Djavaan • 23; Em Pau D'Arco, muitas flores: memória, território de parentesco e fronteira étnica • 24; O dom do segredo: a negociação do segredo ritual nas religiões afro-alagoanas • 24; Olho de besouro • 24; Razão mutilada: ficção e loucura em Breno Accioly • 25; Wa Jeun: sabores ancestrais afro-indígenas • 25



## LIVROS DE FICÇÃO

60 • 27; A Bulha Galinácea e os Escritos Galiformes • 27; A Fábrica de Bonecos de Olinda e Outras Histórias • 27; A Feira • 28; A História do Soldado • 28; A Ilha • 28; A Importância de se Chamar Kurt Russell • 29; Abxtrato e Outros Temperos • 29; Agrafia • 29; Água de Chocalho • 30; Água do Mar nos Olhos • 30; Álbum de Família • 30; Antes e Depois da Chuva • 31; Apuê • 31; Areia em Rolimã • 31; Azul Para Viagem e Outros Escritos Cênicos • 32; Baile Catingoso • 32; Caderno de Anotações • 32; Calabar - Interpretação romanceada do tempo da invasão holandesa • 33; Calabar - Um poema dramático • 33; Caos-Totem • 33; Cavia Porcellus • 34; Cidade • 34; Como Num Inferno Para Marinheiros • 34; Composição Para Além Vértrebras • 35; Contos de Rubik • 35; Contos Periféricos • 35; Das Coisas que Esquecemos pelo Caminho • 36; Das Horas

• 36; Dê(Lírios) Intranquilos • 36; Dedicuem-se à Rasteira • 37; Dentro da Casca • 37; Deriva nas Ruínas • 37; Desencontro • 38; Dígitos Parcos • 38; Do Caos & • 38; Doce de Mamão-Macho • 39; Dois Mundos • 39; Dora • 39; Elos & Nós • 40; Entre Ratos & Outras Máquinas Orgânicas • 40; Fantasmas Não Andam de Montanha-Russa • 40; Giz Morrendo • 41; Grão • 41; Horrores • 41; João e Seus Ais Miúdos • 42; João Urso e outros contos incríveis de Breno Accioly • 42; Jorge Cooper - Poesia Completa • 42; Livramento • 43; Livro d'Água • 43; Malu e a Bagaceira • 43; Meio Chá de Pólvora • 44; Minha Fúria e Outros Demônios • 44; Monocromático • 44; Monossílabo • 45; Nadi • 45; Não Conte Comigo • 45; Ninho de Cobras • 46; Novo Teatro • 46; O Anjo Americano • 46; O Inferno São os Outros • 47; O Orvalho e os Dias • 47; O Sangue na Lã • 47; Ocre Barro • 48; Os

Devassos • 48; Os Filhos de Ana Rosário • 48; Os Meninos lam Pretos Porque lam • 49; Outdó • 49; Papéis Mortos • 49; Passavida e Artefato • 50; Pausas Corrompidas • 50; Pedra Perdendo Seiva • 50; Pelos Poros e Pequenos Apelos • 51; Pequenos Poemas Para Serem Ditos • 51; Poemas Definitivos (-quase) • 51; Prelúdios & Delírios • 52; Qualquer Curva que me Leve Sem a Sua Linha Reta • 52; Quando os Gatos Lunares Encontrarem Rodolfo Valentino na Cidade dos Bonecos Solitários • 52; Quem Tabelar com Toni Ganha um Fusca • 53; Radiações de Fundo Cósmico • 53; Sertão e Cangaço • 54; Simbiose Poética • 54; Solidões • 55; Solo de Rangidos • 55; Sonetos Impuros • 56; Tântalos • 56; Tartamudeios • 57; Tijolo Sobre Tijolo, Palavra Sobre Palavra • 57; Um Cordel Atrás do Outro • 58; Valsa Triste • 58; Veludo Violento • 59; Vil e Tal • 59

## LIVROS DE NÃO FICÇÃO

Ciclos Temáticos na Literatura de Cordel • 61; Delmiro Gouveia e Educação na Pedra • 61; Graciliano Ramos em Palmeira dos Índios • 62; Graciliano Ramos em Viçosa • 62; Ilha do Ferro • 62; Manifesto Suru-ru: Por Uma Antropofagia das Coisas Alagoanas • 63; Memória e Ficção • 63; Murmuro • 64; Notas Sobre Leituras • 64; Notas Sobre Poesia Moderna em Alagoas • 64; Outro Modo de Interpretar o Brasil • 65; Quilombo dos Palmares: negociações e conflitos • 65; Relatórios de Graciliano Ramos Publicados no Diário Oficial • 66; Vá Pra Cuba! - A Cuba que vi, ouvi e senti • 66; Velas • 67; Vida e obra de Jorge de Lima • 67

## LIVROS INFANTIS

A Gata Diana na Terra do Pastoril • 69; A Ilha da Fitinha • 69; A Ilha de Laura • 69; A Menina de Barro • 70; A Menina Singeleza • 70; A Sertaneja e o Imperador • 70; Carnaval Sem Fim • 71; Daniel e a Zamba do Sertão • 71; Doce Riacho • 71; Ebe em Busca do Mestre Guerreiro da Canafistula • 72; Ei, Você viu Luizinho? • 72; Embolados • 72; Estrela Raivosa • 73; Lampião e a Baleia da Serra • 73; Madá o Jegue Cantador • 73; Marianinha Vai ao Mar • 74; Mateu Errante, Mateu Brincante • 74; O Baile das Meninas • 74; O Cavaleiro Encarnado • 75; O Colar de Pérolas de Cecília • 75; O Embrulho Misterioso de Nina • 75; O Marinheirinho do Pontal • 76; O Mundo do Menino Impossível • 76; O Que Só as Minhocas Podem Ver? • 76; O Segredo do Rio Mundaú • 77; Os Balões de Nise • 77; Pescando Histórias à Beira-Mar • 77; Silvana, a Baleia Beluga • 78; Trancinhas de Luzia • 78; Uma Amizade Além do Tempo • 78; Upiara • 79; Zé Muquém Pegou o Trem • 79



# COLEÇÃO BRENO ACCIOLY

Considerado um dos maiores contistas brasileiros do século 20, Breno Accioly é um dos escritores alagoanos consagrados nacionalmente cuja memória vem sendo resgatada pela Imprensa Oficial Graciliano Ramos. Autor de uma obra inovadora, tanto na temática quanto na linguagem, Accioly se consagrou pelas narrativas sombrias, violentas e misteriosas, repletas de personagens complexos e perturbadores.



## Cogumelos

**BRENO ACCIOLY**

Contos | 122 págs. | 16cm x 22cm

Aguardado com muita expectativa pela comunidade literária da época, após o retumbante sucesso de *João Urso*, o segundo livro de contos de Breno Accioly contribuiu para manter elevada a admiração de críticos e leitores pelo seu talento único. Em *Cogumelos*, o autor reafirmou todas as características da linguagem e da temática que lhe definiram o estilo em breves narrativas que permitem uma investigação profunda da miséria da condição humana. Nesta obra, a marca da maldade está presente em todos os protagonistas, assim como suas motivações torpes e mesquinhas, entre elas, a inveja, o rancor e a obsessão.



## Dunas

**BRENO ACCIOLY**

Romance | 222 págs. | 16cm x 22cm

Em sua primeira experiência como romancista, Breno Accioly traz a jornada do personagem Sigismundo Rocha, um homem solitário, atormentado pelas recordações de um passado repleto de perdas e tragédias. Neste romance sinistro e abismal, o enredo é ambientado em Santa-na do Ipanema, revelando um mundo poético em que evoluem personagens marcantes, quase todos presos às exigências psicológicas ou sociais da realidade imediata.



## Isabela

**BRENO ACCIOLY**

Contos | 478 págs. | 16cm x 22cm

Iniciado quatro anos antes da morte prematura de Breno Accioly, em 1966, este livro de contos permanecia inédito até o lançamento desta edição. A obra foi elaborada simultaneamente com *Os Cata-ventos*, lançado em 1962, mas foi aprimorada até os últimos anos de vida do autor. Em *Isabela*, Breno Accioly apresenta 31 narrativas curtas versadas em temáticas violentas e impactantes, com uma linguagem que traduz os pensamentos e motivações de personagens complexos e perturbados, alguns anti-heróis e vilões, descritos com a dramaticidade e a densidade psicológica características do estilo acciolyano.





## João Urso

**BRENO ACCIOLY**

Contos | 154 págs. | 16cm x 22cm

Considerada a obra-prima do autor, este livro de contos marcou a estreia consagrada de Breno Accioly na Literatura. Com *João Urso*, o escritor alagoano arrebatou os dois principais prêmios literários da época – o *Afonso Arinos*, oferecido pela Academia Brasileira de Letras, e o *Graça Aranha*, oferecido pela Fundação Graça Aranha –, conquistando sucesso nacional tanto de público quanto de crítica. Em *João Urso*, Accioly recria cenários e tipos da sua infância, em Santana do Ipanema, como os loucos da cidade, as procissões e os fantasmas dos casarões, revelando uma tristeza sinistra em suas narrativas.



## Maria Pudim

**BRENO ACCIOLY**

Contos | 242 págs. | 16cm x 22cm

Neste terceiro livro de contos, Breno Accioly abandonou o cenário do sertão alagoano, mantendo o mesmo clima sinistro e perverso descrito em *João Urso* e *Cogumelos*, fazendo uso do grotesco, tão caro na sua narrativa, assim como do ridículo e do vilipendiado. A escolha de um narrador onisciente aponta para personagens incultas, insanas, infelizes e solitárias que são seres sem voz. O narrador invasivo, atento e observador fala delas e não por elas. Nesta obra, mais uma vez, Breno Accioly recria tipos humanos mergulhados em um permanente estado de orfandade que vagam sem lei, sem identidade e sem perspectiva.



## Os Cata-ventos

**BRENO ACCIOLY**

Contos | 396 págs. | 16cm x 22cm

Último livro de contos publicado em vida por Breno Accioly, *Os Cata-ventos* reúne 30 narrativas em que a temática da traição e da violência são recorrentes, denunciando uma visão pessimista do autor sobre as relações afetivas. Nesta obra, Breno Accioly retorna ao sertão e às usinas de cana-de-açúcar, apontando que a tragédia humana reside na desconfiança, no desamor e nas vinganças doentias arditamente construídas pelas mentes perturbadas de seus personagens.



## Pedras

**BRENO ACCIOLY**

Romance | 298 págs. | 16cm x 22cm

Romance inédito de Breno Accioly, com narrativa em primeira pessoa que aborda as reminiscências do personagem Serrão, dono de uma pedreira em Macieió, tendo como pano de fundo os conflitos sociais de uma comunidade periférica da capital alagoana na década de 1960. As memórias e intrigas vividas pelo protagonista revelam o *modus operandi* da classe dominante da época, suas hipocrisias e contradições.



# COLEÇÃO RAÍZES DAS ALAGOAS

A coleção Raízes das Alagoas é uma antologia constituída por títulos clássicos, seminais, sobre a formação socioeconômica do estado. Seu objetivo é promover o resgate de obras consagradas pelo tempo que permanecem indispensáveis.





## A escravidão em Alagoas

FÉLIX LIMA JÚNIOR

História | 226 págs. | 16cm x 22cm

Autor apresenta uma crítica à escravização de negros de origem africana no Brasil Colonial, denunciando a violência e a crueldade do sistema de exploração de mão de obra escrava no país. Nessa obra, Lima Júnior revela como atuou o movimento abolicionista no Estado, descreve o comércio desumano dos escravizados, o contrabando dos africanos e as precárias condições de vida que lhes eram impostas.

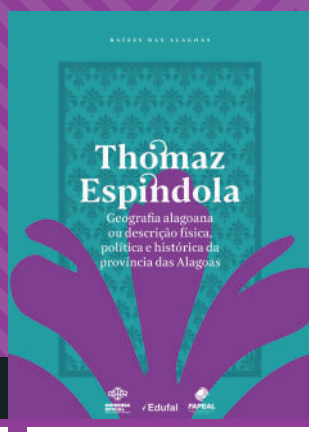


## Estado de Alagoas

LÊDO IVO

Geografia | 208 págs. | 16cm x 22cm

Publicado em 1976, pela Editora Bloch, o livro *Estado de Alagoas* reflete o afeto do escritor por suas origens. Repleto de dados da época, atualizados nesta edição pelo bibliófilo, historiador e juiz Claudemiro Avelino, vice-presidente cultural da Associação Alagoana de Magistrados (Almagis), o texto descreve, com toques de poesia e senso de humor, “A paisagem azul em excesso” do território alagoano, as suas águas e terras, as cores e crenças de seu povo e fatos históricos, como “A guerra do açúcar”, travada no Brasil colonial, entre União Ibérica e holandeses, e o “Banquete Antropofágico”, dos índios caetés.

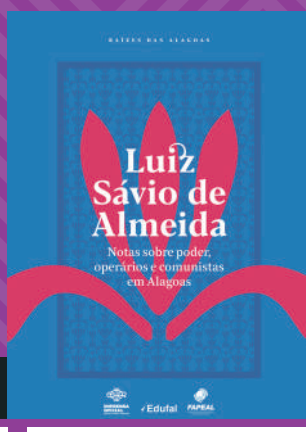


## Geografia alagoana ou descrição física, política e histórica da província das Alagoas

THOMAZ ESPINDOLA

Geografia | 434 págs. | 16cm x 22cm

Estudo pioneiro que desde sua publicação, em 1860, se tornou referência para especialistas e pesquisadores. Mais do que um levantamento da paisagem geográfica, com descrições sobre relevo, clima e vegetação, a obra apresenta um resumo histórico do estado desde a época da colonização até a maioria do imperador Dom Pedro II, em 1840. Também traz um registro dos estratos sociais, descrevendo as divisões de classe, mas também a infraestrutura, o modo de vida e as atividades econômicas da época.



## Notas sobre poder, operários e comunistas em Alagoas

LUIZ SÁVIO DE ALMEIDA

História | 186 págs. | 16cm x 22cm

Versa sobre a trajetória dos principais movimentos políticos de esquerda em Alagoas. Discorre também sobre a expansão dos ideários comunistas e anarquistas em território alagoano; sobre o surgimento das primeiras organizações feministas locais; e sobre os primeiros movimentos grevistas da nascente classe operária alagoana e nordestina no começo do século 20.



### O banguê nas Alagoas: traços da influência do sistema econômico do engenho de açúcar na vida e na cultura regional

MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

História | 410 págs. | 16cm x 22cm

Nesta obra, Manuel Diégues Júnior remonta as primeiras propriedades rurais para produção de açúcar no estado, analisando de que maneira essas organizações produtivas contribuíram para definir Alagoas na atualidade. O autor descreve as ocupações territoriais e o uso dos recursos naturais; a introdução da mão de obra escrava no estado; o Quilombo dos Palmares; a miscigenação e as tensões sociais; o vínculo entre economia canavieira e a arte; as manifestações folclóricas e as expressões linguísticas locais.

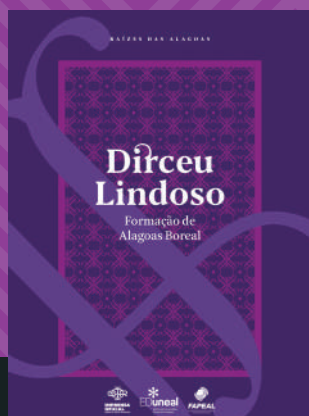


### Os negros na história de Alagoas

ALFREDO BRANDÃO

História | 96 págs. | 16cm x 22cm

Breve análise sobre as contribuições dos pretos à cultura e à economia do estado. Considerando o Quilombo dos Palmares o “primeiro grito de independência do Brasil”, o autor reflete sobre questões que permanecem polêmicas, envolvendo um dos principais grupos de resistência contra a escravidão no Brasil e sobre o movimento abolicionista alagoano.

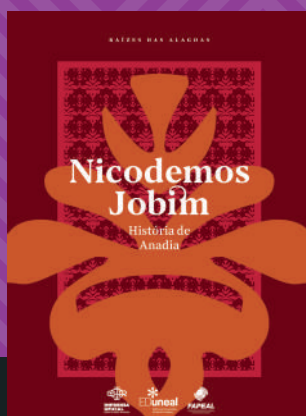


## Formação de Alagoas Boreal

**DIRCEU LINDOSO**

História | 230 págs. | 16cm x 22cm

É um estudo etnográfico que relembra as origens do Litoral Norte do estado, região marcada historicamente por massacres e insurreições, decorrentes da ocupação de terras para a produção de açúcar. Aborda as contribuições culturais de negros, indígenas e europeus nos costumes e tradições locais, citando alguns protagonistas na sucessão de fatos históricos, como Calabar e Zumbi.

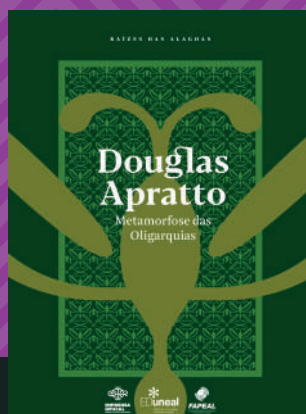


## História de Anadia

**NICODEMOS JOBIM**

História | 300 págs. | 16cm x 22cm

Fundamental para os historiadores contemporâneos por desvendar como era a realidade socioeconômica do município alagoano que, no século 19, englobava uma região formada atualmente pelas cidades de Limoeiro de Anadia, Junqueiro, Taquarana (Canabrava), Pindoba, Mar Vermelho, Tanque d'Arca, Belém (Canudos), e, indiretamente, Maribondo. Multidisciplinar, o livro traça um painel histórico e geográfico da região, com dados que contribuem também para pesquisas nos campos das Ciências Sociais e da Botânica.

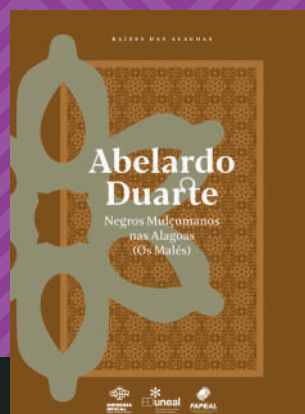


## Metamorfose das Oligarquias

**DOUGLAS APRATTO**

História | 186 págs. | 16cm x 22cm

Neste livro o autor aborda o processo de transformação da realidade socioeconômica de Alagoas durante a chamada República Velha. Este estudo crítico revela como as famílias tradicionais alagoanas se adaptaram às mudanças políticas nacionais para evitar mudanças reais no eixo do poder local, mostrando que o fenômeno das oligarquias é bem mais complexo do que supõe o senso comum.



## Negros Muçulmanos nas Alagoas (Os Malês)

**ABELARDO DUARTE**

História | 100 págs. | 16cm x 22cm

É uma obra que discute a presença de negros islamizados em terras alagoanas, no século 19. Pouco numerosos, mas ortodoxos em suas crenças, os malês alagoanos não sucumbiram à opressão religiosa da época, expressando sua resistência na celebração de ritos e tradições maometanas. Contrariando a narrativa convencional que sugere a conformidade dos negros à escravidão, Duarte revela a importância da participação deste grupo nos movimentos negros insurgentes da época.



# COLEÇÃO LEGADO

Antologia formada por biografias de personagens históricos nascidos ou radicados em Alagoas escritas por autores alagoanos. Esse conjunto de obras visa preservar a memória daqueles cuja trajetória de vida contribuiu para a formação histórica alagoana e brasileira.





## Delmiro Gouveia - o Mauá do Sertão Alagoano

**FÉLIX LIMA JÚNIOR**

Biografia | 440 págs. | 15,5cm x 22cm

Delmiro Augusto da Cruz Gouveia (1863-1917) – Visionário empreendedor nascido no Ceará que se radicou em Alagoas no começo do século 19, onde desenvolveu um polo industrial inovador. De origem humilde, sua guinada ocorreu quando se estabeleceu no comércio de couro. Considerado o criador do primeiro shopping center do Brasil, em Recife, mudou-se para o povoado de Pedras, no Sertão alagoano, onde fundou uma fábrica de linhas de costuras e construiu a primeira hidroelétrica do Nordeste. Seus empreendimentos promoveram o desenvolvimento da região, mas esse ciclo foi interrompido com o seu assassinato.



## General Góis Monteiro, o comandante de um destino

**ROMEU DE AVELAR**

Biografia | 188 págs. | 15,5cm x 22cm

Pedro Aurélio de Gois Monteiro (1889 - 1972) – General do Exército e político, nascido em São Luís do Quitunde (AL). Nos anos 1920, combateu o movimento dos Dezoito do Forte, o Tenentismo e a Coluna Prestes. Contribuiu para o êxito da Revolução de 1930, foi ministro da Guerra no Governo Vargas, participou ativamente da decretação e da manutenção do Estado Novo, evento que alavancou o poder político de sua família em Alagoas. Foi ainda senador, chefe do Estado-Maior do Exército e ministro do Superior Tribunal Militar.



## Ladislau Netto (1838-1894)

**ABELARDO DUARTE**

Biografia | 188 págs. | 15,5cm x 22cm

Nascido em Maceió, foi um botânico que se tornou o mais influente cientista brasileiro na época do Segundo Reinado. Foi indicado pelo imperador Dom Pedro II para ocupar o cargo de diretor do Museu Nacional, ficando à frente da instituição no período entre 1870 e 1893, transformando-a num dos mais importantes equipamentos culturais e científicos do Brasil, combinando ensino, pesquisa e produção de conhecimento. Para tanto, criou uma revista especializada, chamada Arquivo, cuja publicação é mantida até hoje, além da realização de expedições científicas e da construção e da organização de um rico acervo à disposição da sociedade e da comunidade acadêmica.



## O Barão de Penedo: a missão da palavra

**ERNANI MÉRO**

Biografia | 236 págs. | 15,5cm x 22cm

Francisco Inácio de Carvalho Moreira foi advogado e político e se tornou um dos mais influentes diplomatas brasileiros no século 19. Nascido em Penedo, formou-se pela Faculdade de Direito de São Paulo e foi o primeiro representante do Novo Mundo a realizar o doutorado na mesma área pela Universidade de Oxford. Foi deputado, militante abolicionista e um dos articuladores da criação do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil. Entrou para o serviço diplomático para representar o país nos Estados Unidos em 1852, mas ocupou diversos cargos na Europa, entre eles o de ministro plenipotenciário no Reino Unido.





## O Visconde de Sinimbu – sua vida e sua atuação na política nacional

**CRAVEIRO COSTA**

Biografia | 306 págs. | 15,5cm x 22cm

José Lins Vieira Cansanção de Sinimbu (1810-1906) foi um estadista de grande influência nacional e internacional durante o período do Segundo Reinado. Nasceu em São Miguel dos Campos, filho do capitão Manoel Vieira Dantas e de Ana Lins, ambos personagens de destaque na Revolução Pernambucana em 1817 e na Confederação do Equador em 1824. Bacharel pela Faculdade de Olinda e doutor pela Universidade de Jena, na Alemanha, foi presidente das Províncias de Alagoas, Sergipe, Bahia e Rio Grande do Sul, deputado, senador e presidente do Conselho de Ministros do Brasil, no período entre 1878 e 1880.



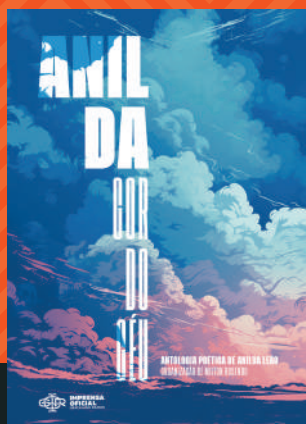
ANNA ARAÚJO

# EM PAU D'ARCO, MUITAS FLORES

MEMÓRIA, TERRA DE PARENTEFRONTIERA

# MULHERES EXTRAORDINARIAS

Vozes femininas em alta potência, trazendo diversidade temática e novos olhares sobre a nossa realidade. Livros de ficção e não ficção, escritos por mulheres, que refletem sobre a cultura preta e sobre literatura. Escritoras que representam o melhor da arte alagoana.



## Anil da cor do céu - Antologia poética de Anilda Leão (organização de Milton Rosendo)

**ANILDA LEÃO**

Poesia | 110 págs. | 15cm x 21cm

Um recorte panorâmico da obra poética de Anilda Leão, que contempla as várias nuances do seu pensamento lírico. Com poemas que versam sobre questões sociais, reminiscências e reflexões existenciais, seu estilo é marcado pela linguagem direta e despojada, por vezes irônica e atrevida. Esta antologia, criada para celebrar os 100 anos de nascimento da artista, reúne poemas de seus quatro títulos de poesia: *Chão de Pedras*, *Chuvas de Verão*, *Poemas marcados* e *Círculo Mágico*.

## Cor, som e sentido: a metáfora na poesia de Djavan

**MARIA HELOISA M. DE MORAES**

Ensaio | 214 págs. | 15cm x 21cm

Nesta obra, a imortal da Academia Alagoana de Letras estuda as conexões da linguagem poética com a música popular, defendendo a tese de que a melhor poesia brasileira atual está na MPB. *Cor, Som e Sentido: a metáfora na poesia de Djavan* é um livro que não só leva ao entendimento de Djavan, mas é uma efetiva contribuição para o conhecimento da poesia e da metáfora.



## Em Pau D'Arco, muitas flores: memória, território de parentesco e fronteira étnica

**ANNA ARAÚJO**

Ensaio | 274 págs. | 18cm x 22cm

Neste livro, a antropóloga alagoana cumpre papel pioneiro na construção de outro imaginário acerca das quilombagens alagoanas, à medida em que rasura as fronteiras do silenciamento e mergulha no processo de territorialização e reterritorialização identitária de uma comunidade incrustada no Agreste alagoano, deixando brotar as vozes de seus interlocutores como sementes de um futuro que reclama justiça social e reconhecimento no tempo presente.



## O dom do segredo: a negociação do segredo ritual nas religiões afro-alagoanas

**LARISSA FONTES**

Ensaio | 206 págs. | 20cm x 24cm

Fruto do estudo no mestrado em Antropologia da autora, este exemplar, quase um livro de arte fotográfica, propõe pensar as relações de negociação do segredo ritual nas religiões de matriz africana em Alagoas. Tudo tem início a partir da experiência na produção de um ensaio fotográfico de uma iniciação no candomblé, realizado em 2011.



## Olho de Besouro

**HELIÔNIA CERES**

Contos | 144 págs. | 12cm x 18cm

Coletânea de contos traz narrativas ao estilo do realismo fantástico, reunindo algumas das melhores criações da premiada escritora alagoana. Mesclando situações e cenários cotidianos com elementos mágicos, Heliônia apresenta histórias envolventes e misteriosas, com pitadas de terror. Formada em Letras Neolatinas, pela Faculdade de Filosofia do Recife, foi professora de Língua Portuguesa e de Língua e Literatura Italiana, além de ativista da causa feminista. Sua obra fecunda e diversificada, percorreu a prosa e a poesia, consagrando-se principalmente no gênero do conto.





## Razão mutilada – Ficção e loucura em Breno Accioly

**EDILMA ACIOLI BOMFIM**

Ensaio | 374 págs. | 15cm x 21cm

Neste ensaio literário, a imortal da Academia Alagoana de Letras analisa os contos do livro *João Urso* (obra-prima de Breno Accioly), sob a ótica da psicologia de Carl Gustav Jung. Edilma reflete sobre os perfis psicológicos dos personagens e a abordagem ficcional inovadora do autor sobre temas relacionados aos transtornos psicológicos e comportamentais que fascinam e são amplamente discutidos na atualidade.



## Wa Jeun – Sabores ancestrais afro-indígenas

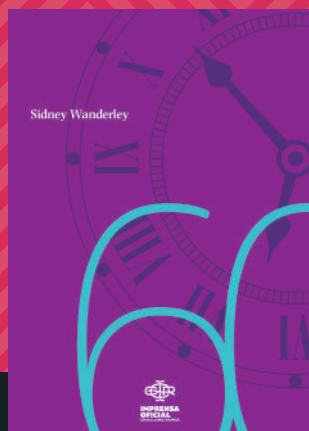
**MÃE NEIDE OYÁ D'OXUM**

Gastronomia | 130 págs. | 18cm x 23cm

Em sua estreia literária, a premiada chef Mãe Neide Oyá d'Oxum reuniu 33 receitas que transitam entre a culinária do sagrado e a gastronomia dos nossos ancestrais pretos e indígenas. Além das moquecas regadas ao dendê, a chef apresenta iguarias diversas à base de frutos do mar, carnes, além acompanhamentos como arroz, farofas, saladas, sobremesas e bebidas. Mais do que um livro de receitas, esta obra é uma homenagem à cultura quilombola alagoana.

A close-up photograph of an old, worn book with a dried, reddish-brown leaf resting on its pages. In the background, a white ceramic cup filled with coffee is visible. The scene is lit with warm, golden light, creating a cozy atmosphere. The text 'LIVROS FICÇÃO' is overlaid on the image in a bold, sans-serif font. The word 'LIVROS' is in pink and 'FICÇÃO' is in grey. The background features a dark red wall and a vertical pink and white striped bar on the right side.

# LIVROS FICÇÃO



60

SIDNEY WANDERLEY

Poesia | 128 págs. | 14cm x 20cm

60 traz uma breve antologia de antigos poemas de Sidney Wanderley, desde *Post-húmus* (1991) até *Dias de sim* (2012). A publicação de forte temática existencial marca a passagem dos sessenta anos de vida do autor em sessenta poemas. Contudo, a maior parte do conteúdo da obra revela uma produção poética inédita do escritor. A morte, o tempo, a impermanência, as ilusões perdidas, os desejos e os afetos são alguns dos eixos temáticos de sua poesia recente.



A Bulha Galinácea e os Escritos Galiformes

TAINAN COSTA CANÁRIO

Prosa poética | 100 págs. | 12,5cm x 18cm

A *Bulha* é o som cardíaco, manifestação acústica gerada pelo impacto do sangue ao encher o coração de vida. Esse impacto, movimento e sonoridade estão presentes na prosa poética de Tainan Canário. O livro é dividido em duas partes, a *Bulha Galinácea* sendo a primeira, que intercala poemas com pequenos textos em prosa poética. Já os *Escritos Galiformes* trazem 21 poemas de crista empinada, breves e urgentes. Com ilustrações de Pedro Lucena, os poemas e contos trazem ironia, sarcasmo, os dilemas do dia a dia, amizade, amor, paixão, busca pela felicidade, ilusões e conformismo.



A Fábrica de Bonecos de Olinda e Outras Histórias

JOÃO GOMES

Contos | 100 págs. | 14cm x 19cm

Humor arriscado a partir de uma fina ironia é o que compõe estes contos tortos a partir dos quais nasce o livro como um só. Ultrapassar a realidade é um privilégio que só aqueles que pensam são capazes de colocar em prática, da mesma forma que fazem as narrativas desta obra. São perfumes doces e azedos que tratam de diferentes temáticas com um tom satírico e afiado, mas ainda verde, que envolvem sutilmente assuntos que vão desde a descida de Deus para a terra em maltrapilharia na cidade de Maceió até questões, como disfunção erétil, religião e meritocracia.



## A Feira

**SIDNEY WANDERLEY E JUAREZ CAVALCANTI**

Poesia e fotografia | 144 págs. |

23cm x 23cm

Unindo poemas, crônicas e fotografias, este livro de arte é o resultado dos diferentes pontos de vista de dois artistas sobre a feira municipal de Viçosa. A obra apresenta os principais personagens e jogos de cena do comércio popular e seu ritual típico nas manhãs de sábado do interior. Repleto de referências literárias, os textos de Wanderley partem do local para o universal, conferindo humor e reflexão ao “caos buliçoso” e à “festa dos sentidos” tão característicos das feirinhas nordestinas. Já o olhar de Juarez Cavalcanti despe-se de qualquer romantismo, revelando uma feira tal como ela é, com abatimento e cachorros devorando sobras no chão.

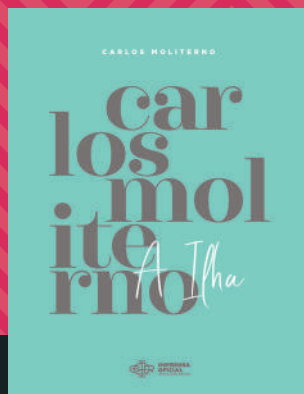


## A História do Soldado

**C. F. RAMUZ**

Teatro | 100 págs. | 18cm x 26cm

Fábula fáustica que conta como um pobre soldado tem sua vida roubada pelo diabo ao trocar seu violino por um livro mágico capaz de mostrar o futuro e trazer grande fortuna ao seu dono. Ao descobrir que foi ludibriado, o soldado José tenta recuperar sua dignidade, buscando um novo sentido para sua vida que se tornou vazia a partir do materialismo sórdido. Lançado em 1918, no fim da Primeira Guerra Mundial, o texto teatral, narrado em versos, traz uma mensagem antibelicista e anticapitalista. Nesta edição bilingue, traduzida pelo poeta alagoano Marcos de Farias Costa, há as partituras originais desta cantata cênica, assinadas pelo compositor russo Igor Stravinsky.



## A Ilha

**CARLOS MOLITERNO**

Poesia | 150 págs. | 16cm x 21cm

Considerada a obra-prima de Carlos Moliterno, *A Ilha* reúne 59 sonetos escritos em linguagem metapoética que apontam para uma simbiose entre criador e criatura. O eu lírico dos versos confunde-se com o eu poético e *A Ilha* confunde-se com a própria poesia. Descrita sob diversas perspectivas, ela assume vários significados metafóricos a cada poema, refletindo sobre sentimentos, como solidão, nostalgia, contemplação, inquietação e impermanência. Ao lançar mão de um dos cenários fundamentais da literatura universal, Moliterno inventa a sua Ilha particular, talvez seu paraíso perdido, enquanto se reinventa como artista.





## A Importância de se Chamar Kurt Russell

**CID BRASIL**

Crônicas | 146 págs. | 14cm x 19cm

Reúne 25 textos narrativos bem-humorados que transitam entre a crônica, o conto e o relato autobiográfico, sempre flertando com a metalinguagem ou a linguagem mentirosa do cotidiano de uma cidade cartão-postal, como Maceió. Até mesmo a lógica do comércio literário se transforma em literatura sob o olhar arguto do autor, que demonstra grande capacidade de rir de si mesmo e de seus semelhantes. Uma obra engraçadíssima, de verve irônica e sagaz.



## Abxtrato e Outros Temperos

**MATHEUS SANTANA**

Poesia | 94 págs. | 15cm x 21cm

Livro de estreia do autor, que também assina as ilustrações que fazem parte do conteúdo. Dividida em duas partes, esta obra de poesia traz versos livres e de temática diversificada e despretenhosa em sua primeira metade, intitulada *Abxtrato*. A segunda metade, intitulada *Outros Temperos*, apresenta haicais e poemas com influência do movimento concretista. A lírica de Matheus Santana, ora versa sobre o sentido da escrita, ora versa sobre sentimentos íntimos e ora versa sobre a impermanência da vida. Mas há também versos com reflexões sociais, versos sobre identidade alagoana e versos com pitadas críticas e humor.

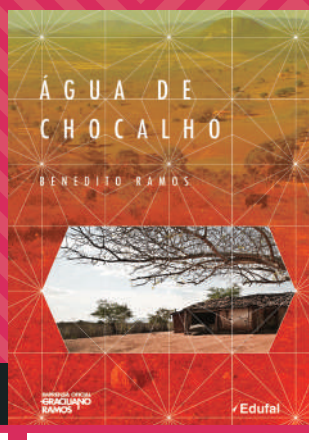


## Agrafia

**ISAAC BUGARIM**

Poesia | 50 págs. | 14cm x 20cm

Os dicionários da língua portuguesa definem agrafia como uma desordem cerebral caracterizada pela incapacidade do indivíduo, por ela atingido, de exprimir o pensamento pela escrita. E a ironia presente no título desta obra já dá pista sobre a verve poética deste autor: ácida e cáustica, repleta de rimas e metáforas nada óbvias. Sem concessões, sua temática transita tanto pelo sexo como pela arte de fazer poesia, mantendo a mesma mordacidade. O que é certo é que ninguém encerra a leitura deste livro da mesma forma que começou. À vontade no jogo com as palavras, as poesias de Isaac Bugarim revelam um autor que se diverte e recria a realidade, sem romantismo.



## Água de Chocalho

**BENEDITO RAMOS**

Romance | 146 págs. | 15cm x 21cm

Romance de cunho regional que traz uma versão forte da vida no Sertão nordestino, descrevendo o drama da fome e da dominação política vivido pela família da personagem Deusdete. O enredo discute o abismo social provocado pelas disputas de terra e pelo latifúndio no município ficcional de Águas Claras, cidade submetida aos caprichos do coronel Honório Paes, um poderoso grileiro de terras, capaz de matar para atingir seus objetivos e manter a autoridade. O livro revela ainda uma linguagem popular arcaica, quase desaparecida, presente nos diálogos de rezas e benzeduras de Chiquinha, uma das personagens mais marcantes da narrativa.



## Água do Mar nos Olhos

**WADO**

Música | 110 págs. | 20,5cm x 23cm

Obra poética do cantor e compositor Wado, criada em quase duas décadas de sua carreira musical. As letras de suas músicas apresentam temática rica e diversa que apontam para o artista em constante transformação. Se de um lado celebra a contribuição da comunidade afro-brasileira na cultura do país, do outro também denuncia o racismo e a desigualdade vividos pela população preta. Discorre também sobre alegria, amor, desilusão, desencontros e solidão. Revela uma faceta menos conhecida de Wado, a do artista visual, marcada pelo traço criativo que traz elementos presentes na sua música, como a malícia, o humor e a ironia, além da forte inspiração na pop art e na arte urbana.



## Álbum de Família

**SEBAGE**

Poesia | 72 págs. | 15cm x 22cm

Livro de poesia autobiográfica e confessional do jornalista e músico Sebage. Poemas, com forte inspiração no movimento beatnik, trazem versos livres e versos narrativos, com pinceladas de hedonismo, ironia, autocrítica e reminiscências. Marcado pela musicalidade, o estilo poético de Sebage traz poucas rimas e nada de métricas. Suas poesias existenciais, revelam as inquietações e angústias do autor em relação às paixões e às convenções sociais, apontando ainda para o reencontro do artista com sua terra natal, Porto Calvo, e com as suas raízes culturais, sua ancestralidade.



### Antes e Depois da Chuva

**JOSÉ MINERVINO NETO**

Poesia | 106 págs. | 15cm x 21cm

Os poemas de *Antes e depois da chuva* perseguem a simbologia do ciclo das águas como expressão dos fluxos da vida. A lírica do autor, nascido em Branquinha (AL), é leve e contemplativa e versa sobre a paisagem, a religiosidade e os costumes típicos da vida no interior alagoano, mas também sobre o amor e outros sentimentos íntimos. As metáforas recorrentes sobre a água - seja do rio, do mar ou da chuva - sempre refletem sobre sentimentos que ora são de esperança, ora são de incerteza e fé. Os versos também carregam uma sutil crítica social acerca das forças que incidem sobre o destino do homem do campo, sempre sujeito à força da natureza, mas também à dura realidade.



### Apuê

**SÉRGIO PRADO MOURA**

Contos | 115 págs. | 15cm x 21cm

A obra apresenta seis contos, sendo três deles premiados em importantes concursos nacionais. Suas narrativas são repletas de personagens épicos, envolvidos em tramas misteriosas, com pitadas de realismo fantástico. As fábulas atemporais de Moura tratam de temas universais, refletindo sobre os principais desafios existenciais da humanidade, como a morte, a luta pela sobrevivência e o medo frente ao desconhecido. Com forte influência na tradição oral brasileira, os contos reunidos nesta obra têm como fio condutor o sentimento de impermanência, mostrando que tudo que está vivo tende a se transformar ou desaparecer.



### Areia em Rolimã

**RAFAEL AQUINO**

Poesia | 95 págs. | 15cm x 21cm

A lírica de Rafael Aquino compõe um universo onde o humano se trança ao mundo natural de bichos, plantas e pedras para tocar os contornos do que, no atrito da vida, nos arranha o corpo e a língua.



## Azul Para Viagem e Outros Escritos Cênicos

LAEL CORREA

Teatro | 172 págs. | 15cm x 22cm

O ator e diretor alagoano, fundador do grupo teatral Infinito Enquanto Trupe, reúne três peças de sua autoria nesta obra de temática existencial com pitadas de humor. Em *O Sorriso da Rainha Morta*, o dramaturgo conta a trajetória de três jovens atores, suas perdas, frustrações e o processo de amadurecimento enfrentado por cada um. Já a peça *Uma Dose de Chuva* coloca três planos de cena, onde personagens, atores e espectadores se confundem em um texto que utiliza da metalinguagem teatral para refletir sobre a dramaturgia e sua tentativa de refletir a vida. Obra ganhadora do Prêmio Funarte de Dramaturgia para Criança e Juventude.



## Baile Catingoso

ISAAC BUGARIM

Romance | 92 págs. | 15cm x 22cm

Este é o primeiro romance escrito pelo poeta autor de *Agrafia*. O enredo, entrecortado por episódios do passado e do presente, discorre sobre os destinos de diversas personagens de uma mesma família, revelando seus traumas, amores, traições, desencontros e tragédias. A narrativa realista, e de forte tensão psicológica, apresenta personagens bem delineados cujos destinos, marcados pela violência, cruzam-se de maneira surpreendente, resultando numa história eletrizante e envolvente para ser lida num fôlego só.



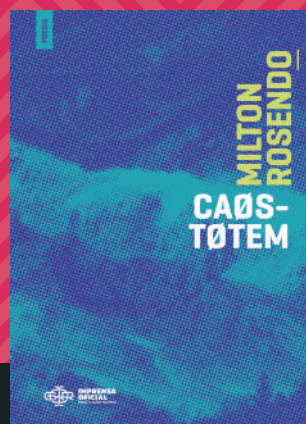
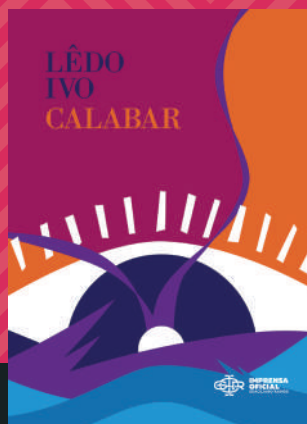
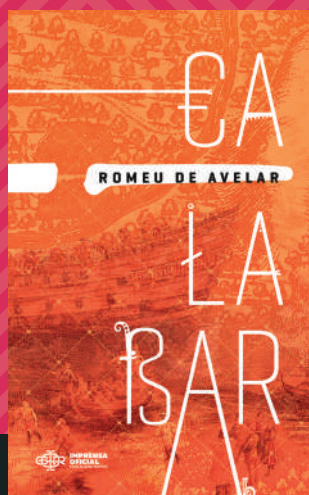
## Caderno de Anotações

WADO

Prosa poética | 164 págs. | 14cm x 19cm

O pequeno caderno de anotações sempre foi um dos principais parceiros criativos do cantor e compositor Wado, reunindo frases e reflexões aleatórias que depois se tornaram músicas e ao longo dos anos se tornaram obras. Aqui, estão reunidos aforismos, *insights*, letras de canções mudas, poesias e não poesias que revelam a inteligência, o humor, a fina ironia e a sensibilidade que são as marcas registradas deste grande artista.





### Calabar - Interpretação romanceada do tempo da invasão holandesa

**ROMEU DE AVELAR**

Romance | 234 págs. | 13,5cm x 22cm

A pena iconoclasta do escritor Romeu de Avelar foi a primeira a produzir uma obra que contesta o estigma de “traidor da pátria” que, durante séculos, maculou a imagem do personagem histórico Domingos Fernandes Calabar, nascido em Porto Calvo (AL), decisivo no conflito entre a União Ibérica e os holandeses, no Brasil seiscentista. Neste romance histórico, o intelectual alagoano traz uma vigorosa revisão dos fatos passados, defendendo que Calabar foi um insurreto e um clarividente que se antecipou à revolução histórica e liberal no Brasil.

### Calabar - Um poema dramático

**LÊDO IVO**

Teatro | 151 págs. | 15cm x 22cm

Neste texto teatral, escrito em versos, o célebre autor alagoano lança mão de um personagem histórico controverso para traçar uma crítica política contra a opressão imposta ao povo humilde e mestiço do nordeste brasileiro ao longo dos séculos. Desconstruindo a história oficial, o Domingos Fernandes Calabar idealizado por Ivo não é o traidor da pátria. Ele é a personificação do martírio perpetrado contra aqueles que resistem e lutam pelos seus ideais. Originalmente lançada em 1985, para ser levada aos palcos, a obra discute ainda sobre o preconceito e traz uma das características mais marcantes da obra do poeta: sua intensa alagoanidade.

### Caos-Totem

**MILTON ROSENDO**

Poesia | 87 págs. | 15cm x 21cm

Um poema serial, de sopro épico, dividido em dez cantos. A estrutura aparentemente descosida e caótica constitui uma espécie de antinarrativa pós-moderna, um reflexo da realidade pelo viés do delírio e da livre associação. Embora cada canto possa ser lido de forma unitária e independente, compõem um único poema conceitual. O livro traz em seu corpo discursivo as mais diversas referências literárias: Ezra Pound, T. S. Eliot, Jorge de Lima, Apollinaire, Fernando Pessoa, Paul Celan, Stefan George e Francis Ponge. Não é um livro para ser absorvido de maneira linear e fechada. Ao contrário, é uma justaposição de impressões desordenadas de um real em litígio perpétuo com o homem.

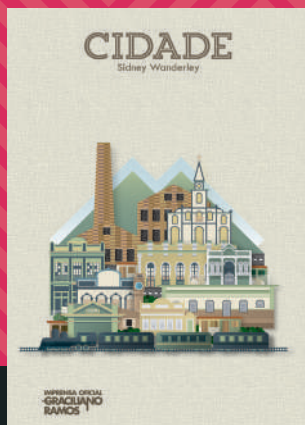


## Cavia Porcellus

ANA IRIS SANTOS

Poesia | 74 págs. | 14cm x 19cm

*Cavia Porcellus* é o nome científico de um roedor conhecido como porquinho da índia. O pequeno animal, plural e afiado, serve de inspiração a esta obra poética contundente que reúne 30 poemas entrelaçados que denunciam o horror e a banalização do mal em nosso cotidiano. Múltiplo em seus personagens e experiências, o livro expressa um deslocamento do nosso mundo, de onde viemos e os fatores que justificam nossas ações. Não possui uma ordem, ou uma cronologia. É múltiplo e aberto, principalmente quando está disposto a dividir e emprestar sua voz a grupos segregados.



## Cidade

SIDNEY WANDERLEY

Crônicas | 158 págs. | 15cm x 21cm

O livro apresenta uma série de crônicas bem-humoradas sobre personagens reais da cidade de Viçosa – terra natal do autor. Com passagens autobiográficas, o livro traz reminiscências sobre episódios que também marcaram a história viçosense, como a instalação do set de filmagens do filme *São Bernardo*, de Leon Hirszman, em 1971; a inauguração do Cine Godoy, em 1962; e até a passagem do escritor Graciliano Ramos pelo município, onde viveu parte da infância. Com carinho, e por vezes ironia, os habitantes ilustres de Viçosa que povoam as memórias de Wanderley são recriados em divertidas narrativas sensíveis e humanas.



## Como Num Inferno Para Marinheiros

GEOVANNE OTAVIO URSOLINO

Poesia | 110 págs. | 15cm x 22cm

Quarenta poemas marcados pela multiplicidade narrativa na qual cada personagem discute sobre a realidade, considerando suas experiências e perspectivas individuais. Inovadora, esta obra traz uma linguagem poética experimental, marcada pela polifonia e pela busca da aproximação com a oralidade, não necessariamente coloquial. Contundente, denuncia a banalidade do mal na forma da exploração social e da violência, apontando para o processo de dessensibilização da sociedade contemporânea frente ao horror cotidiano, mostrando aquilo que faz doer, mas que nem sentimos mais.



## Composição Para Além Vértex

MAGNO ALMEIDA

Poesia | 130 págs. | 15cm x 21cm

A obra transita por variados temas, como a existência dos corpos e as descobertas do sexo, que parecem ser o ponto de partida para uma ponderação existencial bem mais profunda. O poeta propõe reflexões sobre a realidade e sobre o fazer poético em si, tentando escancarar a visceralidade da matéria-prima literária. *Composição para além vértex* é uma pergunta ao passo que é afirmação e certeza: o que serve como matéria para sustentação do corpo, serve também para sustentar este livro? Estrutura óssea, carnadura, flores e água do mar.



## Contos de Rubik

TAINAN COSTA CANÁRIO

Contos | 84 págs. | 12,5cm x 18cm

O nome deste livro é uma homenagem a um brinquedo nunca montado pelo autor, o cubo de seis lados coloridos que uma vez embaralhado apresenta dificuldade para ser montado novamente, mas também apresenta múltiplas possibilidades de organização. Cada um dos 5 contos que compõem o livro é uma metáfora e uma proposta de inversão dos fatos, um truque e uma peça para montar. Os textos funcionam, individualmente, como peças de quebra-cabeças, unidas em torno de uma literatura que carrega um tom de questionamento e desencanto em relação ao mundo e à vida contemporânea. Uma metáfora da vida de todos nós, incapazes de encaixar as faces das coisas.



## Contos Periféricos

ARI DENISSON

Contos | 108 págs. | 15cm x 21cm

Com humor e ironia, os contos deste livro trazem uma visão diferente da capital alagoana. Ambientados nos bairros de Fernão Velho, Village Campestre e, principalmente, Chã de Bebedouro, apresentam a realidade da periferia: a violência latente, a precariedade do transporte público, a sensação de insegurança permanente. Tudo isso aparece mesclado a uma série de eventos e protestos onde a população da periferia protagoniza alto grau de civilidade e consciência política local e global. Seriam manifestações absurdas? Talvez. Em seus breves contos, o autor consegue provocar no leitor riso, identificação, estranhamento e a reflexão sobre temas que a sociedade se esquivava, mas que poderia ou deveria lidar.



## Das Coisas que Esquecemos pelo Caminho

**ADALBERTO SOUZA**

Poesia | 124 págs. | 15cm x 21cm

Um livro cheio de nuances onde a palavra é um complemento imaginário que serve de ponte entre autor e leitor. Adalberto Souza busca no cotidiano elementos que transforma em poesia. Essa simbiose de coisas tão próximas e íntimas se tornam enigmáticas, gerando descobertas. Sentir, pensar, traduzir-se em palavras cruas e ao mesmo tempo acariciantes, um abraço envolvente de algo que conforta e inquieta, algo tão conhecido como o próprio nome ou tão desafiador como o nome do outro.



## Das Horas

**BRUNO RIBEIRO**

Poesia | 76 págs. | 13cm x 21cm

Com uma composição ritmada e musical, Bruno Ribeiro orquestra 39 poemas que, sob o compasso do tempo, temática predominante do livro, versam sobre a vida, a morte, a natureza e o cotidiano. A cada poesia, há uma tentativa de capturar o instante, o presente que se manifesta nos detalhes dos olhares, do toque, dos ruídos, sensações e impressões que o eu lírico apresenta nas imagens poéticas que traduzem o desenrolar das horas..



## Dê(Lírios) Intranquilos

**ALEXSANDRO ALVES**

Poesia | 94 págs. | 15cm x 22cm

Inquietação é o sentimento que permeia a maioria dos versos de autoria de Alexandro Alves, reunidos no livro Dê(Lírios) Intranquilos. Visceral, a lírica do jovem poeta discorre sobre tudo aquilo que desacomoda, que causa desassossego: o amor, a morte, a realidade política e a social. Sem medo de ser excessivo ou frenético, ele expõe suas revoltas e iras contra as injustiças da vida e contra as dores inevitáveis do existir.





## Dediquem-se à Rasteira

**THALLES GOMES**

Crônicas | 96 págs. | 15cm x 21cm

Vencedor do Prêmio Lego 2011 na categoria Crônica, o livro reúne crônicas cuja temática gira em torno de uma das paixões nacionais: o futebol. O autor joga com as palavras, fazendo dribles memoráveis. O título do livro remete a uma frase do escritor alagoano Graciliano Ramos, que analisa a vocação brasileira para a malandragem.



## Dentro da Casca

**JEOVÁ SANTANA**

Contos | 108 págs. | 14cm x 20cm

Em dezoito contos, marcados por uma escrita telegráfica, Santana nos apresenta personagens de diversos estratos sociais e regionais e seus conflitos existenciais. As histórias trazem diferentes “cascas” que ora se mantêm e ora se rompem, protegendo ou revelando os dilemas das personagens frente às mudanças, expectativas frustradas, medos, incertezas e fases da vida. A economia de meios, tanto na estrutura quanto na apresentação dos dramas, revela um esforço para se atender à exigência básica desse gênero narrativo que é, como escreveu o mestre Julio Cortázar, de, na luta com o leitor, ganhar deste por nocaute.

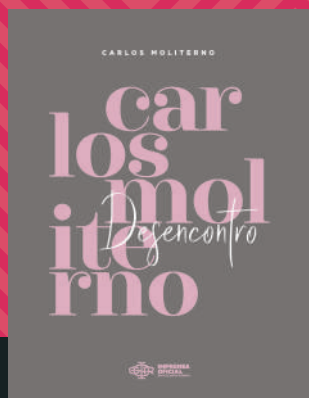


## Deriva nas Ruínas

**ARTHUR BUENDÍA**

Poesia | 134 págs. | 15cm x 21cm

Delírios visuais que transformam a paisagem da cidade, flagrantes do cotidiano e sensações inexplicáveis. Para traduzir sua inquietação ao olhar o mundo, Arthur Buendía se vale da fragmentação, do jogo de referências e da palavra coloquial. É assim que o poeta estreou em *Derivas nas Ruínas*, um volume de poemas em que a metalinguagem sai revigorada.

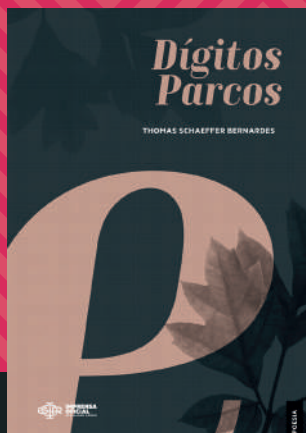


## Desencontro

**CARLOS MOLITERNO**

Poesia | 150 págs. | 16cm x 21cm

Lançado em 1953, *Desencontro*, livro de estreia da carreira literária do alagoano Carlos Moliterno, é uma obra poética eclética que reúne sonetos em estilo parnasiano e poemas escritos em versos livres que revelam a versatilidade criativa do autor e seu domínio sobre a linguagem. Contudo, independentemente da forma escolhida pelo poeta, *Desencontro* mantém em sua essência uma forte temática existencial-introspectiva que versa sobre sentimentos íntimos, como desejo, angústia, saudade, amor, rejeição e tristeza, que levam o leitor a refletir sobre a finitude da vida, a passagem do tempo e as próprias ilusões perdidas.



## Dígitos Parcos

**THOMAS SCHAEFFER**

**BERNARDES**

Poesia | 118 págs. | 15cm x 21cm

Com poemas curtos e estilo direto, Thomas Schaeffer Bernardes alcança a densidade necessária para provocar no leitor aquela inquietação própria do diálogo com o objeto de arte. Na concisão, com textos deliberadamente descritivos, limpos de qualquer enfeite ou maneirismos, *Dígitos Parcos* revela um poeta atento ao essencial desse jogo permanente da linguagem literária.



## Do Caos &

**FELIPE BENÍCIO**

Poesia | 124 págs. | 14cm x 19cm

Os poemas que compõem o livro formam um amálgama de temas e estilos, explorando desde formas clássicas a composições mais experimentais. Nos momentos em que os versos assumem uma estrutura mais tradicional, seja em métrica ou em verso livre, a descrição criativa, a tentativa de inauguração de novos olhares sobre os ruídos da vida se faz imperativa. Nos momentos em que foge das estruturas reconhecidas, há poemas que exploram os limites do gênero poético com composições que buscam rotas alternativas para o verso ou mesmo para a sintaxe, e é nesse sentido que o cinema e a fotografia, por exemplos, são incorporados não apenas enquanto temática, mas como princípio criativo.



## Doce de Mamão-Macho

**BENEDITO RAMOS**

Romance | 162 págs. | 14cm x 20cm

Romance regional, ambientado no Sertão alagoano, na cidade fictícia de Bom Jesus dos Pecadores, apresenta a saga de Jesuíno Pereira, seu casamento abruptamente interrompido com Maria Querência, suas idas e vindas a São Paulo e o segredo que guardaram da pequena cidade por vinte anos. Com humor, criatividade e leveza, o autor aborda temas difíceis, como sexualidade, questões de gênero, violência e a estrutura de poder de coronelista do nordeste brasileiro.

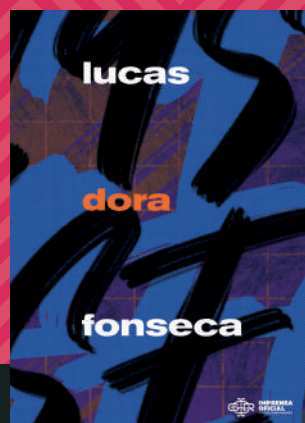


## Dois Mundos

**AURÉLIO BUARQUE DE HOLANDA**

Contos | 288 págs. | 15cm x 21cm

Obra que marcou a estreia literária do reconhecido lexicógrafo e ensaísta. Escritas durante a juventude do autor, as narrativas contidas neste livro foram inicialmente publicadas no final dos anos 1930 e começo dos anos 1940, em jornais e revistas de Alagoas e da região Sudeste. Conciliando criatividade e elegância, os enredos trazem reminiscências do autor, inclusive de sua infância vivida nos municípios de Passo do Camaragibe, Porto Calvo e Maceió, repletas de folguedos populares e de memórias afetivas de familiares e tipos anônimos do povo alagoano. Obra vencedora do Prêmio Afonso Arinos, da Academia Brasileira de Letras (1942).



## Dora

**LUCAS FONSECA**

Romance | 444 págs. | 15cm x 21cm

Mesclando presente e passado, entre realidade e ficção, Gutinho, o narrador em idade adulta, por meio de uma tentativa frustrada de se esconder numa criança de oito anos que não mais existe, apresenta eventos marcantes de sua vida sob perspectiva ora reflexiva, ora irônica. A aparente desconexão entre os fatos narrados no romance caminha para resolução completa quando cada participante da narrativa assume seu devido lugar no enredo. Mergulhado em sua imaginação desenfreada, alimentada pela leitura, o narrador percebe que sua vida somente se tornou plena quando a personagem Dora passa a fazer parte dela.



## Elos & Nós

**BRUNA WANDERLEY PEREIRA**

Poesia | 128 págs. | 15cm x 21cm

A obra reúne, em versos, histórias de possíveis encontros e desencontros, afetos e desavenças, entre pessoas, coisas, lugares e tempos. Os elos representam as relações interpessoais, mas também apontam para a relação de amor e ódio do eu lírico com a cidade, que às vezes acolhe e outras vezes se apresenta hostil, assim como a noite, que propõe enlances macios ou uma angustiante insônia. Os nós, por suas vezes, enrolados numa linha contínua, buscando sempre desprenderem-se para tentar um recomeço, mas sabendo que, no fundo, esses nós nunca se desatam, só se acrescentam, uns aos outros, formando troços e propondo novas quedas a cada percurso.



## Entre Ratos & Outras Máquinas Orgânicas

**RICHARD PLÁCIDO**

Poesia | 74 págs. | 15cm x 21cm

Obra poética que lança mão de imagens cruas do cotidiano urbano para refletir sobre o caos social, a efemeridade das relações humanas, a morte, entre outras questões existenciais. Composto por 26 poemas, divididos em três blocos, o livro traz um eu lírico irreverente e irônico que discute os desafios de escrever versos, utilizando recursos de metalinguagem. O rato, por se tratar de um animal de fácil adaptação, é considerado pelo autor uma espécie de máquina orgânica, capaz de sobreviver a grandes diversidades, sendo ao mesmo tempo muito sensível, passível de morrer com pequenos impactos.



## Fantasmas Não Andam de Montanha-Russa

**ADALBERTO SOUZA**

Poesia | 222 págs. | 14cm x 20cm

Uma obra poética para sentir, não para racionalizar. É um mergulho profundo nas emoções inconscientes, abordando o absurdo que se instala no caos nervoso e reparador das lembranças. A poesia de Adalberto Souza é em essência um caminho bom a percorrer. Um caminho cheio de atalhos e desfiladeiros, avanços e recuos. Diante do precipício, olhando o vazio do que ainda não foi dito, do que ainda não foi escrito e que perturba o ruído das palavras suspensas. Um livro de palavras curtas e certeiras. Um caminho a ser percorrido junto aos fantasmas que sempre vão acompanhar nosso caminho.

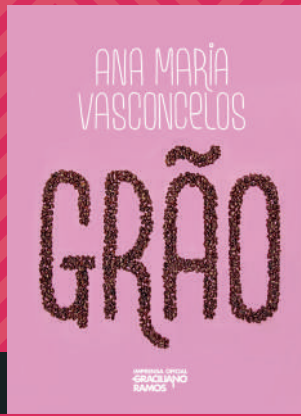


## Giz Morrendo

**SARA ALBUQUERQUE**

Poesia | 116 págs. | 14cm x 19cm

Assim como o giz precisa ir se desintegrando para se tornar símbolo comunicante, este livro traz poemas de um eu lírico em constante processo de refazer-se, estando a literatura como captadora de toda essa metamorfose. Dividido em cinco instantes, nomeados: *vida; lógica; viagem; eu; e história de amor*, os poemas não apresentam títulos, apenas uma enumeração, na tentativa de dar uma direção de leitura ao caos-de-construção que, por si mesmo, não é ordenável, irrompendo o último poema como o resplandecer de um momento eureka, dado após um nascimento ou uma morte (ou ambos), depende do ponto de vista de cada leitor/a.



## Grão

**ANA MARIA VASCONCELOS**

Poesia | 52 págs. | 15cm x 21cm

O livro reúne 24 textos de prosa poética com uma cadência envolvente em que as palavras vestem as experiências e os sentidos. O tempo é uma metáfora constante ora implacável: morrendo, atropelando, correndo, soterrando as coisas; ora fluído e delicado enternecendo as memórias. Além do tempo, a própria vida é a linha poética que faz a ligação entre os textos. *Grão* é um livro para os sentidos à similaridade de um diário íntimo, vai despertar os cheiros das lembranças, o toque das experiências vividas, as vozes que ecoam e se calam na consciência. Cada texto, com o seu sabor próprio, é para ser degustado, sentido.



## Horrores

**LUCIANO JOSÉ**

Poesia | 110 págs. | 15cm x 21cm

Feito especialmente para leitores descolados e de espírito libertário, o livro contém 76 poemas. Alguns deles são secos, sem o brilho característico dos escritos canônicos e têm o objetivo de causar sensações lúdicas e ácidas diferentes. A leitura de *Horrores* promete provocar no leitor risadas e momentos de nobre silêncio. A cada poema, Luciano José; proporciona um encontro com a literatura que é a morada do incômodo e da aversão numa representação artística da contrariedade da condição humana.



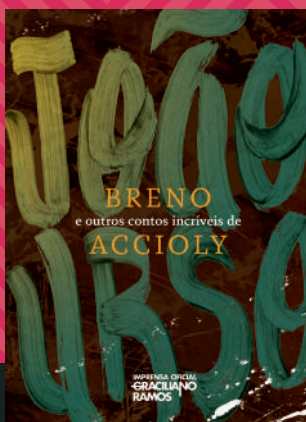


## João e Seus Ais Miúdos

**FABIANA FREITAS**

Microcontos | 86 págs. | 15cm x 21cm

A obra traz desde o título até a composição dos textos o trocadilho entre as pequenas dores do dia a dia e a poesia dos microcontos de Fabiana Freitas. Com múltiplas possibilidades de leitura, os 36 microcontos, que podem ser lidos de modo independente ou em sequência, compõem a breve história dos pequenos lamentos do personagem João, proporcionando reflexões sobre medo, solidão, procrastinação e esperança numa estética inovadora e minimalista.

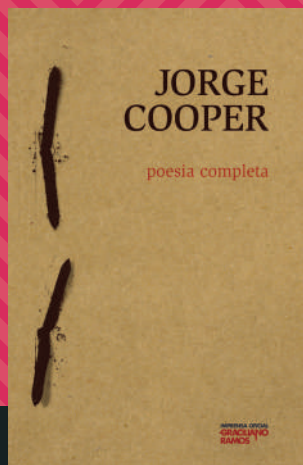


## João Urso e outros contos incríveis de Breno Accioly

**BRENO ACCIOLY**

Contos | 222 págs. | 15cm x 20cm

Além de João Urso, primeiro e mais conhecido conto do alagoano Breno Accioly, o livro ainda conta com outros onze escritos do autor, numa edição especial enriquecida por textos de grandes escritores alagoanos sobre a obra de Breno: Tadeu Rocha, Edilma Acioli Bomfim e Lêdo Ivo.



## Jorge Cooper - Poesia Completa

**JORGE COOPER**

Poesia | 408 págs. | 13,5cm x 21cm

O imenso tesouro guardado em velhos cadernos permaneceu obscuro até a publicação desta edição, que reúne as cinco obras que foram produzidas pelo poeta alagoano. Organizada pelo escritor e professor universitário Fernando Fiúza, o livro traz para o leitor críticas a respeito de seu trabalho – assinadas por especialistas, como Lêdo Ivo, Dirceu Lindoso, Marcos de Farias Costa e José Paulo Paes –, a biografia do poeta, sob a ótica de seu filho único, o médico e poeta Charles Cooper, e uma breve fotografia.



## Livramento

**FERNANDO FIÚZA**

Poesia | 76 págs. | 15cm x 21cm

Em *Livramento* tudo é motivo de poesia: de Marilyn a Drummond, deuses e o diabo e até as coisas mais corriqueiras da vida como um alfinete, um chapéu-panamá e os ponteiros do relógio. Os 60 poemas inéditos assumem diferentes formas e brincam com as sugestões semânticas que a palavra livramento pode despertar. O leitor encontrará no livro poemas sobre o sentimento religioso e a melancolia, poemas eróticos, poemas sobre outros escritores e até advinhas; tudo orquestrado pela alta qualidade literária presente nas obras de Fernando Fiúza.



## Livro d'Água

**LILIAN LESSA**

Poesia | 114 págs. | 15cm x 22cm

Inspirado na obra *Livro das Mágicas*, de Florbela Espanca, esta obra poética traz o elemento água como metáfora das emoções fluidas ou retidas. A voz feminina subverte a lógica literária mantida sob o eixo da relação entre o autor e sua musa.



## Malu e a Bagaceira

**MATEUS MAGALHÃES**

Poesia | 116 págs. | 15cm x 21cm

Livro de poesia com temática urbana, erótica e lírica. Os versos concisos, porém expressivos, do jovem autor, são repletos de referências culturais alagoanas, ironias e senso de humor. A obra é dividida em duas partes (o dia e a noite) e faz um breve passeio entre a Maceió das memórias da infância do escritor: o homem que vende quebra-queixo, os passeios de domingo, o porto de Jaraguá, a banca de revista da esquina, além das efervescentes descobertas da adolescência – as paqueras, o começo da vida amorosa, casas noturnas da cidade e a partida dos amigos.

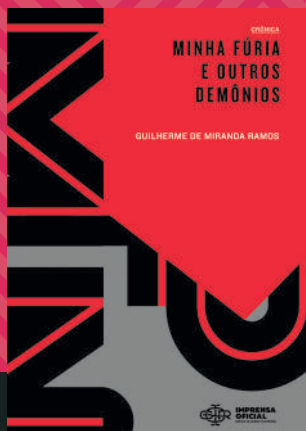


## Meio Chá de Pólvora

**BRENO AIRAN**

Poesia | 114 págs. | 15cm x 21cm

O livro do jornalista, músico e poeta arapiraquense Breno Airan é um compilado de palavras ruminadas de 2009 a 2015. É o registro de uma época de idas e vindas entre Arapiraca e Maceió, onde a estrada era seu papel pautado. A obra reúne poemas com esse aspecto de deslocamento, de busca, com uma pegada oriental nos haicais que compõem a obra. É também carregada de autoironia: o “meio” como equilíbrio para a sutileza do “chá” e a fúria da “pólvora” que temos todos aqui dentro.



## Minha Fúria e Outros Demônios

**GUILHERME DE MIRANDA RAMOS**

Crônicas | 72 págs. | 15cm x 21cm

A obra divide-se em “noite” e “dia”, apresentando vinte e quatro narrativas ficcionais, uma para cada hora do relógio. Vinte e quatro protagonistas fazem uma maratona por estas páginas através de lágrimas, risadas, absurdos, conselhos, avisos, declarações, finais e começos felizes ou infelizes. As crônicas desta obra falam de vida, morte, crenças, sonhos, desejos, sentimentos, sensações e, principalmente, do próprio ato de escrever. As nossas vidas-relógios reais são representadas em situações banais, do cotidiano, por meio de uma linguagem simples, mas também lírica, própria do estilo do autor Guilherme de Miranda Ramos.



## Monocromático

**GABRIELA HOLLANDA**

Crônicas | 100 págs. | 15cm x 21cm

O livro contém 62 crônicas curtas e intimistas que tratam de encontros e desencontros, a busca pelo autoconhecimento, a perda do olhar infantil e a tragédia cotidiana que é viver em contato com os sentimentos mais profundos e mais superficiais. *Monocromático* é um conjunto de textos em prosa poética, escolhidos com o intuito de provocar no leitor a mesma inquietação monótona do cotidiano pós-moderno, em que os temas tornam-se recorrentes, centrados na própria pessoa como indivíduo.

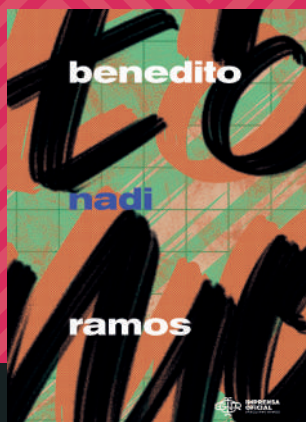


## Monossilabo

**MARLON SILVA**

Contos | 82 págs. | 15cm x 21cm

*Monossilabo*, designação das palavras de som lacônico, é também obra literária sobre o que se sente mono, dessilabado. São 19 contos que se bifurcam para tentar decifrar um palíndromo: “ele”. Espécie de persona fragmentada, de natureza dúbia, cuja agonia é saber se há mais ênfase em ser pronomes pessoal ou substantivo, ou seja: sujeito ou objeto.



## Nadi

**BENEDITO RAMOS**

Romance | 162 págs. | 15cm x 21cm

A vida de Chiquinha, a rezadeira, é contada a partir de Nadi, mãe em Tupi-Guarani, forma como ela trata a própria mãe, descendente dos Pankararus e também Nossa Sra. da Conceição. Sem nenhum RG e CPF para comprovar sua existência, Chiquinha resiste à conversão ao protestantismo e se muda, no lombo de sua jumenta, das terras de Piranhas para a cidade ficcional de Água de Chocalho. Sua mudança é permeada de acontecimentos miraculosos por conta de seu poder de curar as pessoas. Romance regional que aborda o processo de transformação social, decorrente do avanço das religiões evangélicas no Sertão alagoano, apontando para questões como intolerância e sincretismo religioso.



## Não Conte Comigo

**DÉBORA DE OMENA**

Poesia | 74 págs. | 15cm x 21cm

Obra poética despretensiosa e visceral, com poemas que falam sobre sentimentos íntimos e percepções individuais da autora. Em versos leves, bem-humorados, rápidos e objetivos, os poemas discorrem sobre observações cotidianas, a rotina do tédio, a inquietude da alma e a efemeridade do tempo.



## Ninho de Cobras

**LÊDO IVO**

Romance | 270 págs. | 15cm x 21cm

Considerada a obra-prima de Lêdo Ivo, *Ninho de Cobras* foi lançado em 1973, em plena ditadura militar e não deixa de ser um retrato do momento político em que foi escrito e publicado. Ambientado em Maceió, da década de 1940, durante do Estado Novo de Getúlio Vargas, a narrativa descreve as 24 horas de vida de personagens memoráveis, entre eles a raposa, construindo um painel paisagístico, histórico, sociológico, político e psicológico da capital alagoana.



## Novo Teatro

**LADA ALMEIDA, IRIWELTON**

**CAETANO DE MOURA E TAUAN DE MELO B. PITA**

Teatro | 104 págs. | 14cm x 19cm

O livro reúne textos de três peças teatrais: *Nem Morta*, de Tauan de Melo B. Pita; *Pelo Buraco da Fechadura*, de Leda Almeida; e *Rato*, de Iriwelton Caetano de Moura. De estilos distintos, os textos trazem uma boa mostra da atual dramaturgia alagoana.



## O Anjo Americano

**LUIZ GUTEMBERG**

Romance | 202 págs. | 15cm x 21cm

Romance de mistério policial que descreve a Maceió dos anos 1940 – recente cenário de uma base militar americana, durante a Segunda Guerra Mundial. O enredo, cujo ponto de partida é o assassinato de uma jovem em seu apartamento no Rio de Janeiro, culmina em uma narrativa crítica e contundente sobre a sociedade alagoana da época e sua estrutura política arcaica e conservadora, onde impera a lógica da opressão, violência e impunidade.





## O Inferno São os Outros

**JOSÉ VALDEMAR DE OLIVEIRA**

Romance | 194 págs. | 14cm x 21cm

O universo ainda arcaico do interior nordestino serve de ponto de partida deste romance. O enredo aborda a trajetória de um jovem que abandona tudo para viver a loucura de seu inferno pessoal. O protagonista, vindo do seio de uma família patriarcal cujo pai tortura todos à sua volta, sai da condição de oprimido para a condição de opressor, até sua realidade ruir e ele se ver perdido, desenvolvendo uma personalidade paranoica, solitária e repleta de ódio. A narrativa envolvente é capaz de gerar empatia no leitor, apesar de sua linguagem crua, verdadeira, pungente que traz uma incômoda sensação de algo que de tão real parece estar acontecendo ali do lado.

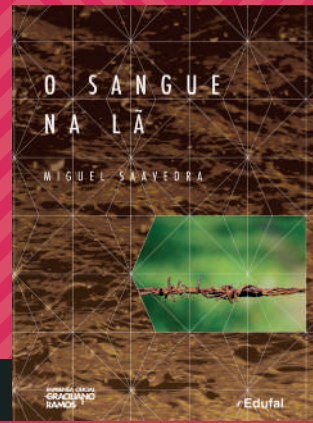


## O Orvalho e os Dias

**NILTON RESENDE**

Poesia | 132 págs. | 14cm x 20cm

Obra poética que pode ser lida como um conjunto de poemas ou como poema único que se alonga, dando-nos a trajetória da aventura entre um eu lírico e seu desejo. Dialogando com ancestrais que também puseram em poemas a intranquila relação com o Inteiramente Outro, este livro traz ecos de Adélia Prado, Cecília Meireles, Gerard Hopkins, Hilda Hilst, Jorge de Lima, São João da Cruz e T. S. Eliot. São poemas sobre o difícil diálogo com o outro que ora se mostra, ora se esconde. São poemas sobre Deus — mas há quem diga que são também sobre aquele rapaz que acabou de dobrar a esquina.



## O Sangue na Lã

**MIGUEL SAAVEDRA**

Contos | 122 págs. | 15cm x 21cm

Vencedor do Prêmio Lego 2011 na categoria Contos, a obra reúne contos do autor, escritos no fim dos anos 1980. Tendo como temas centrais a solidão, a violência e o niilismo, os contos estão repletos de referências, que vão desde o horror dramático de Edgar Allan Poe até a filosofia individualista de Kierkegaard, das experimentações linguísticas de Guimarães Rosa à festividade fragmentada da cultura pop, da gênese do pensamento fascista à Bíblia.

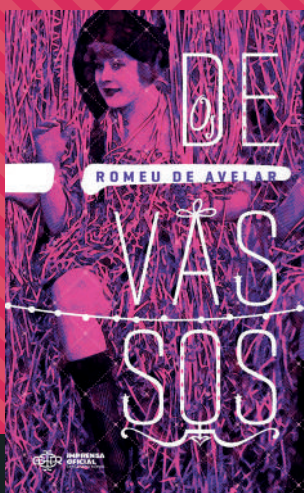


## Ocre Barro

**MARLON SILVA**

Poesia | 90 págs. | 15cm x 21cm

Assim como a cor do barro, que vem da mistura de duas cores vivas que se transformam em ocre, cor opaca, e a argila, que permite ser moldada para formar coisas diversas, neste livro-olaria, o poeta trabalha a matéria-prima da linguagem para compor poemas-argila que dão vida e cor às coisas não reveladas da essência humana. A fome e a carne aparecem também no livro como símbolo das antíteses da vida que se excluem ao mesmo tempo em que se retroalimentam: desejo e saciedade, estagnação e movimento, perdas e ganhos, desistência e superação.



## Os Devassos

**ROMEU DE AVELAR**

Romance | 222 págs. | 13,5cm x 22cm

A primeira edição de *Os Devassos* foi lançada em 1923, pela editora Benjamin Costallat & Miccolis, famosa pela publicação de livros polêmicos, com temáticas relacionadas a sexo e violência. A obra, que revela o lado obscuro da sociedade carioca e o comportamento promíscuo e perdulário da elite da época, foi apreendida pela polícia por ser considerada ofensiva à moral e aos bons costumes. Romance, com narrativa inspirada no Naturalismo de Émile Zola, escritor admirado pelo autor, também apresenta prosa tão vigorosa quanto a de mestres como Balzac, Dostoiévski e Dickens que, como Avelar, observavam a vida mundana para discorrerem sobre a miséria da condição dos seres humanos.

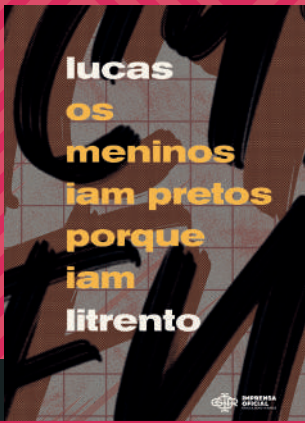


## Os Filhos de Ana Rosário

**DIRCEU LINDOSO**

Romance | 144 págs. | 15cm x 21cm

Romance escrito pelo célebre historiador alagoano, autor de *Utopia Armada*, que conta a saga familiar da matriarca Ana Rosário, que passou a vida a parir filhos, todos homens, e a fazer rendas numa almofada de bilros, sentada no chão, com uma faca escondida debaixo da saia. A narrativa, ambientada na década de 1930, no Litoral Norte de Alagoas, cenário da infância do escritor, mistura realidade e ficção para contar a história dos personagens de uma família, seus mistérios e relações baseadas em valores arcaicos, descrevendo uma sociedade que já desapareceu no tempo, mas que guarda sua beleza.

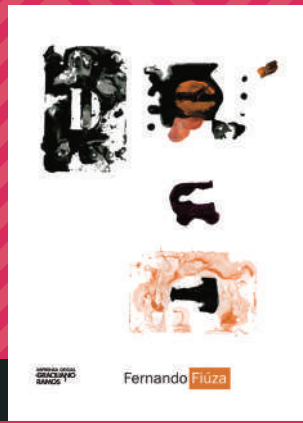


## Os Meninos Iam Pretos Porque Iam

**LUCAS LITRENTO**

Poesia | 100 págs. | 15cm x 21cm

No primeiro poema, Tarzan é assassinado por uma árvore; no último, dedos e cachos se entrelaçam feito lama. Com uma linguagem que une referências clássicas e contemporâneas, de Homero a Mano Brown, a obra reúne 28 poemas dispostos em duas partes. A primeira, intitulada *Cerca Real dos Macacos*, remete às lutas ancestrais e ao cotidiano das comunidades negras das periferias alagoanas. Já na segunda, *Da pele preta*, o discurso focaliza o corpo negro e as relações de espiritualidade, movimento e desejo. Com forte influência do rap e de outros estilos musicais, o poeta busca, na palavra, ecoar as vozes do seu povo.

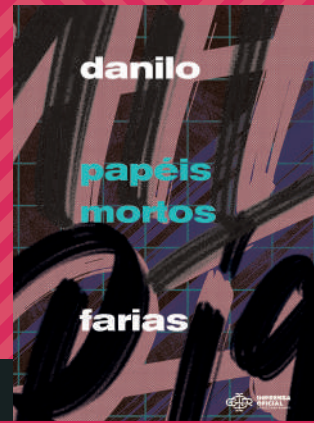


## Outdó

**FERNANDO FIÚZA**

Poesia | 122 págs. | 15cm x 21cm

Coletânea de 101 poemas publicada em 2012 que tem como princípio a brevidade. Os poemas têm de um a 13 versos e tratam dos mais variados assuntos: amor, sexo, vícios, morte, poesia, ciência, filosofia, cidade, campo, tempo. O intuito do autor foi chegar mais perto do jovem leitor, habituado à rapidez das redes sociais. Os poemas, portanto, se prestam a ser publicados no Instagram, no Facebook, em camisetas, canetas, canecas e tatuagens. «Outdó» é um neologismo, é como o brasileiro pronuncia a palavra inglesa «outdoor», mas que remete a «fora» e a «dó» (pena). Uma leitura possível do título seria «sem pena». Tanto a capa quanto as ilustrações são do artista plástico Francisco Oiticica Filho.



## Papéis Mortos

**DANILO FARIAS**

Romance | 262 págs. | 15cm x 21cm

Um grupo de cinco amigos que acabou de concluir o curso de Teatro funda o Grupo de Teatro Intervenção com o objetivo de levar aos palcos peças de temáticas sociais e políticas. Os integrantes são apaixonados por uma técnica chamada teatro-fórum, na qual a barreira entre personagens e plateia é quebrada. O líder do grupo decide escrever um livro contando a trajetória de sua trupe, escrevendo sobre os atores, as encenações e sobre as pessoas da plateia que interagem durante as apresentações. O narrador-personagem é apaixonado por uma das atrizes e tenta, durante a narrativa, se declarar através de uma carta. A carta caminha com ele esperando o momento certo de chegar até sua amada.



## Passavida e Artefato

**CLEITON ROCHA**

Poesia | 232 págs. | 15cm x 21cm

*Passavida e Artefato* são dois livros em um, resultado de 15 anos de exercício da poesia por parte do autor, refletindo diferentes momentos de sua evolução pessoal. O primeiro expõe poemas que abordam temas como amor, reflexões existenciais, morte e decepções da vida urbana com impressões pessoais de um adolescente de Maceió dos anos 2000. Em *Artefato*, insere como tema o xamanismo brasileiro: faz brilhar em palavras o universo místico de nossa cultura ancestral. A obra logra ser sensível, alegre, fúnebre, bem humorada e crítica. O título é o neologismo que une “passar” com “vida” e tem relação com o modo como as pessoas escolhem viver segundo suas paixões.



## Pausas Corrompidas

**IGOR MACHADO**

Poesia | 78 págs. | 15cm x 22cm

Nesta obra poética, o autor tenta corromper suas pausas com poemas que buscam se reconectar ao silêncio que as geraram, silêncio de encanto, de dúvida, de dor. Os poemas se dividem em três eixos temáticos; cada qual é introduzido por fragmentos de textos dos poetas alagoanos Bruno Ribeiro, Milton Rosendo e Nilton Resende. Os textos estão para anunciar um pouco do caminho a ser trilhado em cada parte e os autores, pela influência que exerceram na trajetória literária do autor. Textos curtos que buscam se completar na pausa do leitor é uma característica bastante presente na obra. É o nascer, o manter ou o romper de mundos em cada pausa corrompida.



## Pedra Perdendo Seiva

**AMANDA PRADO**

Poesia | 76 págs. | 14cm x 19cm

Pedra e Seiva compõem o semi-círculo temático desta obra poética em que as palavras ganham novas semânticas a cada poema. Lançando mão da metalinguagem, a autora propõe diversas reflexões sobre o fazer poético em si, mas também sobre sentimentos, como angústia e melancolia, em uma verve concisa e racional, capaz de criar beleza e estranhamento.



## Pelos Poros e Pequenos Apelos

**MAGNO ALMEIDA**

Poesia | 84 págs. | 15cm x 21cm

A obra é uma reunião de textos que podem ser lidos como poemas, contos, crônicas, em versos, em prosa que perpassam e lançam reflexões sobre um corpo diante da solidão, os problemas com a gastrite e a saudade. Os textos expõem um registro dos dias vividos em carne viva por quem não tem medo de viver a poética do acaso. Há um fundo musical em que o poeta lança suas referências fazendo o leitor se envolver ainda mais com a sua escrita e questionar o que é ficção ou não na obra.



## Pequenos Poemas Para Serem Ditos

**CARLOS ALBERTO MOLITERNO**

Poesia | 62 págs. | 14,5cm x 20,5cm

O livro reúne textos poéticos que foram introduzidos num espaço temporal de quase 40 anos da vida do autor. Seu eixo temático versa sobre a vida, a morte, a natureza, o amor e a existência humana num mundo quase sempre imprevisível, onde se está à mercê de forças misteriosas sobre as quais não se tem controle.



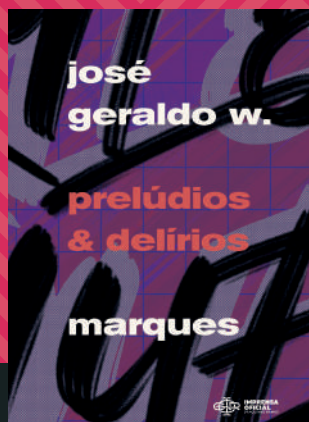
## Poemas Definitivos (-quase)

**CHARLES COOPER**

Poesia | 148 págs. | 15cm x 22cm

De temática existencial, a obra reflete a sabedoria de um poeta maduro que encara com serenidade a transitoriedade e a finitude da vida. Marcados por várias reminiscências, alguns versos contidos neste livro fazem menção às memórias de infância do autor e a algumas ausências afetivas de personagens que fizeram parte de seu passado, entre eles, o pai, o célebre poeta Jorge Cooper.





## Prelúdios & Delírios

JOSÉ GERALDO MARQUES

Poesia | 194 págs. | 15cm x 21cm

Livro de poemas expressos na sua grande maioria de forma lírica. Compõe-se de cinco partes: *Prólogo*, *Prelúdios*, *Intermezzo*, *Delírios* e *Epílogo*. *Prólogo* abre o livro com um poema de cunho político e testamentário; *Prelúdios* são uma coletânea aleatória de poemas agrupados em módulos temáticos; *Intermezzo* é um poema de cunho erótico; *Delírios* repetem estruturalmente os *Prelúdios* e *Epílogo* encerra o livro com dois poemas místicos, o último sugerindo um convite à recursividade. Nesta obra, vários estilos são exercitados, a exemplo de gazais e de haicais, assim como poemas trágicos e mortuários.



## Qualquer Curva que me Leve Sem a Sua Linha Reta

JÔ SAULO

Poesia | 116 págs. | 15cm x 22cm

Dividida em duas partes, a obra é um livro de poesias simples que tira do haikai a sua forma fixa de três versos, mas sem se preocupar com a estruturação métrica de 17 sílabas divididas em 5, 7 e 5 sílabas poéticas. Busca também elementos do poetriz, transmitindo em três versos um enredo por inteiro com o uso de metáforas e/ou ambiguidades, além do ritmo dos poemas pílulas do Oswald de Andrade. Inspirado em autores, como Paulo Leminsk, Arnaldo Antunes, Milôr Fernandes, Mário Quintana, Charles Bukowisk e até mesmo os pensamentos de Osho, a obra traz poemas que beiram a ironia e o sarcasmo da poesia marginal e o lirismo poético dos sentimentos românticos.



## Quando os Gatos Lunares Encontrarem Rodolfo Valentino na Cidade dos Bonecos Solitários

ADALBERTO SOUZA

Poesia | 169 págs. | 15cm x 21cm

É um livro que vai te rasgar e te resgatar de um passado, ou talvez seja o seu presente; a verdade é que ninguém nunca saberá além de você. Em poucas palavras, mas em muitas situações, Adalberto provoca o nosso íntimo e a nossa reflexão acerca dos tópicos ligados ao coração e ao inebriar das vontades que viajam e circulam entre o que eu quero, desejo e sinto, ou entre o que eu queria e o que você não conseguiu suprir. Mas também viaja entre a ausência e a essência do que queríamos que a vida fosse se nossos planos tivessem dado certo.



## Quem Tabelar com Toni Ganha um Fusca

**MATEUS MAGALHÃES**

Crônicas | 282 págs. | 14,8cm x 21cm

Numa mistura divertida de crônica e conto, o autor narra histórias do cotidiano brasileiro: a alegria, a vida, o vício. Os personagens, com a bola no pé, trocam pontapés em estádios, estejam eles em Alagoas, outros estados ou mesmo depois das fronteiras, e narram a sina de um povo que não vive sem o futebol.



## Radiações de Fundo Cósmico

**COSME ROGÉRIO FERREIRA**

Poesia | 120 págs. | 15cm x 21cm

O título da obra é uma referência tanto ao cosmos quanto à paisagem de Palmeira dos Índios. A coletânea de poemas é dividida em três partes: *Partículas elementares*, *Fluido primordial* e *Espectro do corpo negro*. Aborda temas diversos: da mitologia grega aos fuxicos da Vila Nova, do passar inevitável do tempo ao tempo perdido pensando besteira, da incoerência dos que se julgam santos aos santos pecados que fazem tanto bem ao espírito humano. Um livro que propõe o diálogo com o Sertão e a cultura popular, na ideia é explorar o potencial da palavra para traduzir a consciência de que a poesia é um estado de graça que embeleza o chão em que pisamos e o céu que avistamos.



## Sertão e Cangaço

**GENO**

Cordel | 78 págs. | 14cm x 19cm

O cordelista Genivaldo Vieira da Silva – Genó – dedica sua poesia à saga do cangaço nordestino da época de Lampião. Além de discutir sobre o famoso anti-herói sertanejo, Genó também faz versos sobre o principal drama da região: a seca.



## Simbiose Poética

**LUCAS CAVALCANTI MAIA**

Poesia | 56 págs. | 14,8cm x 21cm

Qualquer autor, ao contar histórias, faz com que a tinta deixe ao papel um bom pedaço de si. Mesmo relatos de vidas distantes, emoções imaginadas e amores apenas sonhados acabam sempre dizendo mais sobre quem os criou do que sobre os personagens, lugares e sentimentos imaginados. Como escreveu Fernando Pessoa, “O poeta é um fingidor. Finge tão completamente que chega a fingir que é a dor que deveras sente”. Foi dessa difícil relação entre sentimento e expressão que surgiu esta coletânea de poesias e pequenos textos em prosa. A obra reflete as angústias e alegrias do autor no momento em que se percebeu que passou a fazer parte do complicado mundo dos adultos.



## Solidões

**KAREN PIMENTEL**

Poesia | 82 págs. | 14cm x 19cm

*Solidões* é um livro sobre afundar em si e não reconhecer, na volta, o mundo. São fragmentos de vida costurados para dar corpo ao que chamamos livro, neste caso, uma reunião de poemas escritos em versos livres. Os textos transitam entre Maceió e Montevidéu, trazendo consigo as tempestades da capital uruguaia e o cheiro de sargaço da cidade natal da autora. Entre romances malfadados e suicidas, o livro narra a dificuldade de encontrar um espaço de grito onde o que se impõe é silêncio. O suor das mãos que escrevem são o fio condutor da poesia escorregadia que se apresenta ao leitor, em poemas que o convidam a mergulhar nas solidões da própria autora.

## Solo de Rangidos

**JEOVÁ SANTANA**

Poesia | 111 págs. | 15cm x 21cm

Resultante de uma produção que atravessou três décadas, a presente recolha divide-se em duas partes: na primeira, *Uns antes*, transitam os mais variados temas com inflexão para a memória, o onírico, o lúdico, o social. Na segunda, *Uns depois*, predomina a reflexão sobre o fazer poético. Tanto numa quanto na outra, o desafio é o mesmo: confirmar que a poesia é a mais radical das linguagens.



## Sonetos Impuros

**FERNANDO FIÚZA**

Poesia | 72 págs. | 15cm x 21cm

Aparelho mecânico dotado de asas, protótipo do avião, o soneto é também um dispositivo de controle que se tem prazer em romper - e mais ainda em remendar. Este livro, concluído em 2014, contém 61 sonetos e, da velha forma lírica, foram guardados apenas o número dos versos (14) e a métrica ainda que variada (não há só decassílabos). Nele, há uma parte transitória, fugitiva, contingente (as impurezas), e outra eterna e imutável (as balizas da forma). Théo Brandão disse que o soneto estava para o poeta assim como o autorretrato estava para o pintor. Aqui, o que há são retratos de seres inventados, algumas reflexões sobre o ofício e muito amor – só escreve soneto quem ama.



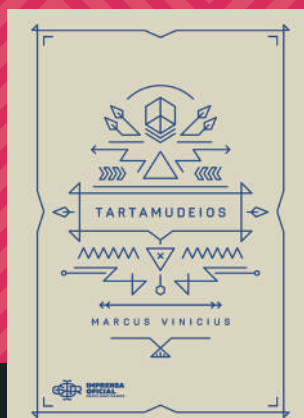
## Tântalos

**ROMEU DE AVELAR**

Contos | 132 págs. | 13,5cm x 22cm

Neste livro de contos, cujo título remete ao suplício do personagem Tântalo, da *Odisseia*, de Homero, condenado a ter sede e a não poder saciá-la, Romeu de Avelar apresenta uma galeria de personagens deslocados, que sofrem a cada passo pela impossibilidade de realizar desejos e de conviver com a paz e a alegria. É um título- síntese do sofrimento e deterioração humana, escrito com inventividade e erudição.





## Tartamudeios

**MARCUS VINÍCIUS**

Poesia | 62 págs. | 15cm x 21cm

Formado por poemas e microcontos, o livro *Tartamudeios* se inicia no tema que deu nome à obra. A disfemia – popularmente conhecida como gagueira –, que sempre foi motivo de insegurança e outras formas de angústia ao autor, terminou sendo o vento que soprou sua vela na travessia dos mares da literatura. A obra transita por sentimentos e anseios que pavimentaram sua trajetória: infância, solidão, relações afetivas e horizontes de transformação social – cada qual marcado por uma escrita de voz trêmula, mas que não calou.



## Tijolo Sobre Tijolo, Palavra Sobre Palavra

**GONZAGA LEÃO**

Poesia | 170 págs. | 15cm x 21cm

A obra que tem o título inspirado em outra grande obra do poeta, *Casa Somente Canto Casa Somente Palavra*, é uma breve antologia constituída de poemas inéditos e de poemas selecionados dos melhores trabalhos do autor alagoano. A poesia de Gonzaga Leão é leve, onírica, intimista, mas também contemplativa. Simples e descomplicada. Contém um lirismo, quase em extinção, que se coloca sempre ao lado da vida “tantas vezes amarga, suja, violenta, mas que deixa como raspa no fundo do tacho, alguma coisa de beleza, de sensualidade”.



## Um Cordel Atrás do Outro

**CÍCERO MANOEL**

Cordel | 174 págs. | 15cm x 22cm

O livro traz para os dias atuais a autêntica poesia de cordel brasileira, narrando histórias e causos do interior nordestino, como *A lembrança do candidato*, *A mulher que capou o marido* e *O eleitor que votou por um par de botas*. Os cordéis falam de amor, saudade, política, vingança, traição e até de temas históricos, como a destruição do Quilombo dos Palmares. Alguns versam sobre a vida na roça, característica presente na trajetória do autor. A obra, repleta de humor e fantasia, contém ilustrações em formato de xilogravuras, feitas pelo autor e conta com prefácio de Helder Pinheiro, um dos maiores pesquisadores da literatura de cordel no país.



## Valsa Triste

**FÁTIMA COSTA**

Poesia | 78 págs. | 14cm x 19cm

Esta obra poética nos conduz a uma valsa entre os versos, em suas entrelinhas, resignificando-os. Traz versos livres cuja temática principal é a abordagem poética entre o mundo da escrita e a interioridade do indivíduo. São 23 poemas divididos em duas partes: em *Verso*, os poemas trazem o universo da literatura e do ofício da escrita; em *Ela*, dialogam com os conflitos da existência, dor e liberdade.



## Veludo Violento

**NATASHA TINETTI**

Poesia | 102 págs. | 14cm x 19cm

Segundo colocado na categoria Poesia do Prêmio Literário da Biblioteca Nacional de 2019, este livro reúne 32 poemas bem-humorados que versam sobre temas sombrios e triviais do nosso cotidiano, dialogando sempre com o fantástico. A seriedade dos temas é contrabalanceada com uso da ironia e da paródia, estabelecendo uma relação jocosa com o trágico. Há poemas que abordam questões de gênero, como *Uma mulher com uma dor*, e na série *Barbielônicas/Babilônicas*, que narra a luta de uma garota pneumônica contra uma boneca Barbie. Há também a presença de temáticas “noturnas”, que versam sobre madrugadas de insônia, solidão e ansiedade.



## Vil e Tal

**MARLON SILVA**

Poesia | 106 págs. | 16cm x 22cm

Desde o título, o autor trabalha a visão da poesia como algo paradoxal: pode ser vil e não servir para nada ou vital com a sua função intrínseca de despertar os sentidos. Construído nessa discussão dialética sobre a finalidade da poesia – útil ou inútil? –, esta obra é dividida em duas partes: *Vital e Letal*. O tempo todo o poeta vai brincar com a poesia visual, as conotações simbólicas, os paradoxos e a visão preconcebida da arte, da poesia e, principalmente, da linguagem.







## Ciclos Temáticos na Literatura de Cordel

MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

Ensaio | 255 págs. | 15cm x 21cm

Lançada em 1972, como ensaio, a obra do antropólogo alagoano Manuel Diégues Júnior – autor de *O banguê nas Alagoas* e *O engenho de açúcar no Nordeste* – classifica as manifestações literárias de acordo com os seus ciclos temáticos, a exemplo dos temas tradicionais (romance e novelas, contos maravilhosos, tradição religiosa etc). Neste estudo, Diégues recolhe exemplos de folhetos produzidos em diferentes épocas e que possuem como personagens figuras conhecidas dos brasileiros: Pelé, Padre Cícero, Lampião e outros.



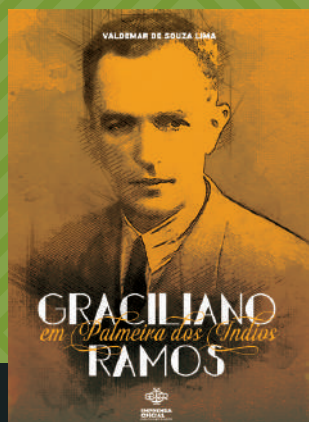
## Delmiro Gouveia e Educação na Pedra

EDVALDO FRANCISCO DO NASCIMENTO

História | 280 págs. | 15cm x 23cm

A obra aborda os projetos na área de educação desenvolvidos pelo célebre empreendedor Delmiro Gouveia no antigo povoado da Pedra, situado no Sertão alagoano. Descreve o surgimento de escolas e a contratação de professores na Alagoas do começo do século 20.





### Graciliano Ramos em Palmeira dos Índios

VALDEMAR DE SOUZA LIMA

Biografia | 200 págs. | 15cm x 21cm

Publicada originalmente em 1971, esta biografia de Graciliano Ramos relata, em detalhes, os principais fatos vividos pelo escritor em Palmeira dos Índios, cidade alagoana onde escritor casou, teve filhos e da qual foi prefeito. Alagoano como Graciliano, Valdemar de Souza Lima conviveu com o escritor e, a partir dessa convivência, investigou como, desde muito cedo, já sobressaía na visão de mundo do autor de *Vidas Secas* um olhar profundamente crítico em relação ao homem e à sociedade.



### Graciliano Ramos em Viçosa

SIDNEY WANDERLEY

E JÚLIA CUNHA

Biografia | 200 págs. | 15cm x 21cm

Obra biográfica, com recorte nos primeiros doze anos de vida do escritor Graciliano Ramos, que nasceu em Quebrangulo, mas passou sua meninice em Viçosa. A partir de minuciosa pesquisa efetuada em livros e jornais do início do século passado, e após a releitura atenta da obra *Infância*, os autores discorrem sobre os fatos curiosos que marcaram o começo de vida do escritor, suas primeiras leituras, influências e escritos.



### Ilha do Ferro

CELSO BRANDÃO

Fotografia | 76 págs. | 25cm x 26cm

A obra reúne fotografias em preto e branco do mítico povoado sertanejo, situado à margem do rio São Francisco, famoso reduto da arte popular alagoana. As imagens revelam a religiosidade e a expressividade de sua gente e a paisagem rural do município de Pão de Açúcar. O livro traz ainda poemas assinados por Fernando Fiúza, sob o título *Sertão Elegante*.



## Manifesto Sururu: Por Uma Antropofagia das Coisas Alagoanas

EDSON BEZERRA

Ensaio | 92 págs. | 14cm x 20cm

Um ensaio em defesa da identidade alagoana. O texto aborda as influências das culturas negras, indígenas e europeias sobre tradições culturais de Alagoas, fruto da miscigenação étnica. O manifesto é uma provocação e uma exaltação em que o autor evoca toda a ancestralidade escondida e soterrada pela construção da modernidade. Em sua segunda edição, além do texto original de Dirceu Lindoso e José Geraldo Marques, o livro traz um pós-escrito inédito em que Bezerra descreve memórias de sua trajetória pessoal, revelando suas motivações para escrever o *Manifesto Sururu*.

## Memória e Ficção

MARIA MELO DE MORAES

Ensaio | 350 págs. | 13cm x 21cm

O livro reúne ensaios críticos, produzidos por estudiosos de diversas áreas de pesquisa, sobre a obra do escritor alagoano Aloysio Costa Melo (1919 -1998). Os textos apontam aspectos inesperados encontrados na obra de Costa Melo, autor de dois livros de memórias, dois de contos e um romance e conhecido por apresentar uma narrativa onde realidade e ficção sempre se misturam.



## Murmuro

FRANCISCO OITICICA

Fotografia | 68 págs. | 36,5cm x 27cm

Livro de fotografias com imagens captadas pelo autor com o celular, em seus passeios a pé ou de carro pelas ruas de Maceió. As fotografias têm parentesco com outras categorias artísticas da contemporaneidade, de onde serem pelo autor consideradas uma espécie em particular de “instalações espontâneas”. A razão de ser da sua reunião em um conjunto fotográfico, a que se deu o subtítulo de *ensaio sobre o imprevisto*, está na descoberta da natureza estética de seus arranjos, compondo uma cenografia despercebida e uma poética involuntária, mas que desperte o interesse de quem passe para se apropriar daquelas coisas indesejadas depois que foi perdida a sua antiga utilidade, e reaproveitá-las.



## Notas Sobre Leituras

SIDNEY WANDERLEY

Ensaio | 192 págs. | 14cm x 19cm

Obra reúne algumas resenhas despretensiosas do autor sobre livros que fazem parte do cânone da literatura ocidental. Parte dos textos foi criada a partir de trocas de e-mails de Wanderley com diversos amigos e intelectuais, entre eles, o escritor Raduan Nassar, o jornalista e escritor Luiz Gutemberg e o fotógrafo Juarez Cavalcanti. Neste livro, o autor, nascido em Viçosa, também apresenta uma troca de correspondências com o poeta mineiro Carlos Drummond de Andrade.



## Notas Sobre Poesia Moderna em Alagoas

CARLOS MOLITERNO

Ensaio | 160 págs. | 16cm x 21cm

Obra fundamental para os pesquisadores da arte literária produzida no estado. Neste ensaio, o autor remonta aos primórdios do movimento modernista no Nordeste, e mais precisamente em terras alagoanas, que repercutiu anos depois da Semana de Arte Moderna de 1922 e com características autênticas, regionais. Moliterno relembra o cenário de renovação estética iniciado em Alagoas, no final dos anos 1920, por Jorge de Lima, reunindo dados biográficos e seleção de poesias de escritores antológicos, como Aurélio Buarque de Holanda, Lêdo Ivo, Jorge Cooper, Aloísio Branco, Raul Lima e Anilda Leão.

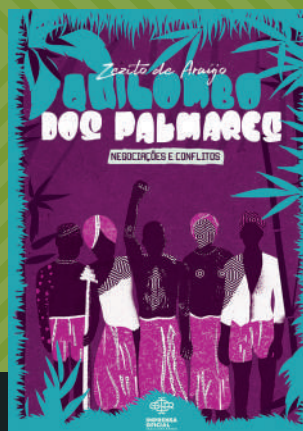


## Outro Modo de Interpretar o Brasil

FÁBIO GUEDES GOMES E  
REGINALDO SOUZA SANTOS

Economia | 167 págs. | 14cm x 21cm

Uma análise macroeconômica sobre o Brasil, desde a época do Plano Real até o período recente, após o impeachment de Dilma Rousseff. O conteúdo, escrito a quatro mãos pelos economistas Fábio Guedes, professor da Ufal, e Reginaldo Souza Santos, da UFBA, faz ressalvas às políticas econômicas de caráter liberal adotadas pelo país, defendendo uma visão keynesiana sobre o papel do Estado na economia. Os autores fazem críticas ao comportamento da classe dominante, que impede os avanços sociais do Brasil, mas propõem saídas para a construção de um Projeto Nacional.



## Quilombo dos Palmares: negociações e conflitos

ZÉZITO DE ARAÚJO

História | 130 págs. | 14cm x 20cm

Outras narrativas sobre o Quilombo dos Palmares são apresentadas neste livro: A composição étnica originária do continente africano dos primeiros habitantes da Serra da Barriga; o reconhecimento da sociedade palmarina pelos portugueses ao assinar o acordo de paz; o cotidiano e as expressões culturais; o papel da mulher na organização e na luta pela liberdade e o legado para a história de Alagoas e para a formação da identidade alagoana.



## Relatórios de Graciliano Ramos Publicados no Diário Oficial

Documento histórico | 56 págs. |  
15cm x 21cm

Considerados por muitos especialistas as primeiras expressões do talento literário do escritor alagoano, os relatórios de sua gestão na Prefeitura de Palmeira dos Índios, publicados originalmente no Diário Oficial do Estado de Alagoas em 1929 e 1930, revelam não apenas sua honestidade na vida pública, mas sua visão crítica sobre a sociedade e o Brasil.



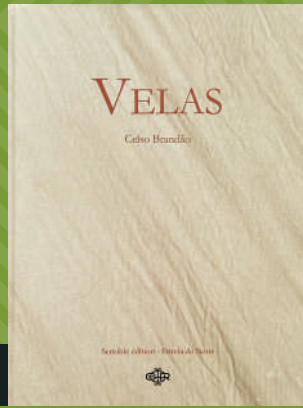
## Vá Pra Cuba! - A Cuba que vi, ouvi e senti

MARCOS DAMASCENO

Viagem e história | 186 págs. |  
15cm x 21cm

São raros os relatos sobre Cuba despojados de quaisquer preconceitos ideológicos, tanto à direita quanto à esquerda. Tão raros quanto bem-vindos, esses relatos são sempre oportunos. Quem busca compreender a sociedade cubana de peito aberto vai encontrar um porto seguro no livro *Vá Pra Cuba – A Cuba que Vi, Ouvi e Senti*, do professor de Geografia Marcos Damasceno. A obra é fruto de anos de pesquisa sobre a ilha de Fidel Castro e de três viagens do escritor ao re-  
duto socialista caribenho.



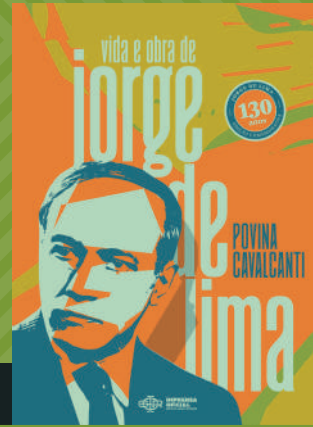


## Velas

**CELSO BRANDÃO**

Ensaio fotográfico | 40 págs. |  
14,5cm x 19,5cm

Ensaio fotográfico em homenagem às embarcações típicas do rio São Francisco. Obra publicada a partir de uma parceria firmada entre a Imprensa Oficial Graciliano Ramos com a editora francesa Sensibile Édition, sob o selo Estrela do Norte, reúne imagens em cores, registradas nos anos de 2019 e 2020, nos municípios de Entremontes, Pão de Açúcar e Porto da Folha, localizados nos estados de Alagoas e Sergipe. As regatas do Baixo São Francisco que acontecem durante festas religiosas das cidades ribeirinhas alagoanas e sergipanas foram as fontes de inspiração da obra.



## Vida e obra de Jorge de Lima

**POVINA CAVALCANTI**

Biografia | 376 págs. | 15,5cm x 22cm

Biografia de um dos maiores escritores brasileiros, nascido em Alagoas. Jorge de Lima (1895/1953) foi médico, artista plástico e político. Precursor da poesia moderna em Alagoas, detém uma obra ampla e diversificada, de estilo único, versada em temas sociais, religiosos e regionais. Fez parte da geração de 1930, do movimento modernista, ao lado de autores como Graciliano Ramos, José Lins do Rego e Rachel de Queiroz. Célebre pela sua lírica poética, também foi exímio romancista, crítico e dramaturgo. É autor de *Invenção de Orfeu* – livro de poesia considerado sua obra-prima –, *Calunga*, *Poemas Negros*, *O Mundo do Menino Impossível*, entre outros.

# LIVROS INFANTIS

A **Coco de Roda** é um dos maiores sucessos editoriais da Imprensa Oficial Graciliano Ramos. Criada em 2009, com o objetivo de despertar o prazer da leitura entre crianças de 0 a 10 anos, nossa coleção de livros infantis reúne 31 títulos que vêm sendo amplamente adotados pelas escolas das redes pública e privada do estado.





## A Gata Diana na Terra do Pastoril

CAROL ALMEIDA

Ilustração Robson Araújo | Coleção Coco de Roda | 28 págs. | 22cm x 26cm

A gatinha Diana nasceu diferente: metade de seu corpo é azul e a outra metade é vermelha. Por causa dessa característica física, ela logo se tornou alvo de zombaria por parte de seus irmãos. Apesar do apoio da mãe, a gatinha acaba se sentindo solitária e humilhada e por isso resolve fugir de casa. Depois de muito caminhar, ela acaba chegando a uma floresta onde faz novas amizades com outras gatinhas, um galo e uma borboleta que a incluem numa apresentação do Pastoril - um tradicional folgado natalino. Bela historinha de superação e autoconhecimento que permite discutir o respeito à diversidade.



## A Ilha da Fitinha

GIANINNA BERNARDES

Ilustração Bruno Clériston | Coleção Coco de Roda | 28 págs. | 22cm x 26cm

A historinha se baseia em uma antiga lenda contada na cidade alagoana de Piaçabuçu que explica a origem do nome de um povoado chamado Ilha da Fitinha. A narrativa é sobre o amor proibido de Rosa, uma filha de fazendeiro abastado, com um pobre pescador, tendo como cenário a foz do rio São Francisco. Enamorados, os personagens decidem viver um namoro clandestino durante a ausência do pai de Rosa, que sinalizava esses momentos amarrando fitinhas nas palhas de um pequeno coqueiro. Obra romântica, contada em versos, que faz homenagem ao cancionero popular e à paisagem ribeirinha de Alagoas.



## A Ilha de Laura

AMANDA PRADO

Ilustração Wado | Coleção Coco de Roda | 28 págs. | 22cm x 26cm

Laura é uma menina introspectiva e cheia de imaginação que mantém um universo particular repleto de imagens, cores e fantasias. Munida sempre de lápis e caderno, ela recria o mundo em seus desenhos – mundo esse que contempla, mas que tem dificuldade em decodificar por causa do excesso de estímulos e significados que lhe parecem confusos. Narrativa delicada e sutil, traz como protagonista uma menina autista que encontra harmonia na Ilha do Ferro, povoado situado no município de Pão de Açúcar, reduto de grandes mestres da arte popular alagoana. É através da arte que a personagem descobre uma nova maneira de se expressar e de existir plenamente.





## A Menina de Barro

GIANINNA BERNARDES

Ilustração Pablo P. Sanches | Coleção  
Coco de Roda | 28 págs. | 22cm x 26cm

Baseado em histórias reais, o livro relembra de forma poética a cheia do rio Mundaú, ocorrida em 2010, que deixou diversos desabrigados no interior de Alagoas. O enredo descreve o estilo de vida de parte dos habitantes das cidades margeadas pelo rio que sobrevivem da pesca e do artesanato, cujo barro é a principal matéria-prima. A obra aborda a superação de adversidades, narrando a trajetória de uma humilde família de artesãos que perde tudo o que tinha durante a enchente, mas que se reergue graças à união e à coragem de seus membros. Para sobreviver, a menina de barro, seus pais, irmãos e vizinhos precisam ficar no alto de uma jaqueira para não morrerem afogados.



## A Menina Singeleza

RENATA BARACHO

Ilustração Lucas Nascimento | Coleção  
Coco de Roda | 28 págs. | 22cm x 26cm

Na fictícia cidade de Marechal Rendado, repleta de cores e histórias seculares, rendas e bordados personificados, como o sr. Filé, a senhora Renasçença e Seu Biltro, travam uma grande disputa para ver quem é o mais bonito e poderoso. Para colocar fim nesta guerra de egos, uma velha bordadeira cria a Menina Singeleza, que, com simplicidade, aos poucos vai desconstruindo a vaidade dos seus semelhantes. Com muito humor e fantasia, este conto de fadas mostra por que Alagoas é reconhecida como a Terra do Bordado e da Renda. A narrativa faz homenagem ao trabalho de diversas artesãs que preservam tais tradições, repassando seu ofício de mãe para filha.



## A Sertaneja e o Imperador

ELIANA MARIA

Ilustração Cristiano Suarez | Coleção Coco  
de Roda | 28 págs. | 22cm x 26cm

Em 1859, dom Pedro II e a imperatriz Tereza Cristina empreenderam uma grande viagem política ao nordeste do país. Dessa jornada, resultaram preciosos relatos históricos do imperador, contidos em diários que foram recentemente tombados pela Unesco. Mas foi na tradição oral em que a memória dessa passagem ficou mais viva, graças aos inúmeros causos narrados ao longo dos séculos na região. Esta historinha discorre sobre o encontro da altiva Zefinha com d. Pedro II, em Penedo, quando este cruzou o Sertão alagoano. Mesmo desencorajada, ela empenhou esforços para entregar um presente surpreendente ao monarca, num gesto repleto de boas intenções.



## Carnaval Sem Fim

TIAGO AMARAL

Ilustração Ingrid Lima | Coleção Coco de Roda | 28 págs. | 22cm x 26cm

O que aconteceria se a “Mulher da Capa Preta” e o “Moleque Namorado” se apaixonassem? Nesse encontro mágico ficcional, Carolina e Armando, dois personagens lendários do imaginário maceioense, esbarram-se no Carnaval e percorrem, juntos, em plena folia, diversos bairros da capital alagoana, onde acabam conhecendo seres misteriosos, como Bumba Meu Boi e a La Ursa.



## Daniel e a Zamba do Sertão

DIANA MOURA

Ilustração Daniel Aubert | Coleção Coco de Roda | 28 págs. | 22cm x 26cm

Durante uma viagem ao município de Maravilha, localizado no Sertão alagoano, Daniel conhece os encantos pré-históricos locais na companhia do tio. O jovem se encanta com a paisagem da Serra da Caiçara e se diverte com as estátuas gigantes de animais extintos expostas no Sítio da Ema, recriadas pelo artista Valdo Lima. Fascinado e curioso, Daniel resolve fazer uma caminhada na mata até ser surpreendido pela presença de uma enorme preguiça de 30 mil anos de vida, com quem faz amizade. Além de permitir uma discussão sobre um dos principais patrimônios históricos alagoanos, esta fábula sertaneja também reflete sobre a interferência humana na natureza.



## Doce Riacho

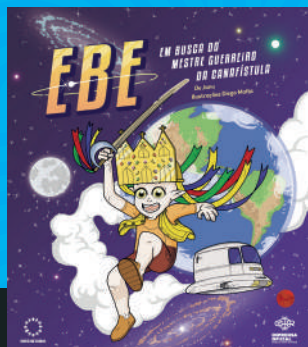
GIANINNA SCHAEFFER

BERNARDES

Ilustração Chris K. | Coleção Coco de Roda | 28 págs. | 22cm x 26cm

Em *Doce Riacho* toda a aventura se desenvolve a partir de um passeio de jangada de três crianças, na companhia dos avós, numa manhã ensolarada na linda praia de Riacho Doce, situada no Litoral Norte de Maceió. Em meio a brincadeiras, músicas e trava-línguas, a família se diverte ao lembrar, com certa nostalgia, como eram os costumes e paisagens locais no passado.





## Ebe em Busca do Mestre Guerreiro da Canafistula

JANUÁRIO LEITE

Ilustração Diego Malta | Coleção Coco de Roda | 28 págs. | 22cm x 26cm

O pequeno extraterrestre Ebe se vê enrascado depois de quebrar um objeto de estimação de seu pai durante uma brincadeira. Para substituir o belo artefato, ele se mete numa aventura intergaláctica rumo à cidade de Arapiraca, no planeta Terra, para encontrar o grande Mestre Guerreiro da Canafistula. Ao chegar a seu destino, descobre toda a beleza da cultura popular alagoana.

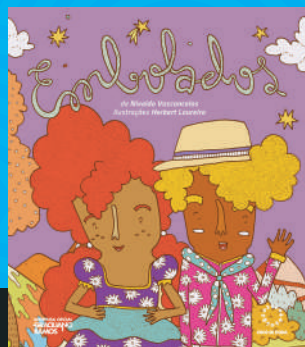


## Ei, Você Viu Luizinho?

SARA ALBUQUERQUE

Ilustração Bruno Clériston | Coleção Coco de Roda | 28 págs. | 22cm x 26cm

Narrativa ambientada na praia de Maragogi, situada no Litoral Norte de Alagoas, discorre sobre a amizade entre a menina Melissa e Luizinho, companheiros na arte e na rima. Ao se conhecerem, os personagens fazem um acordo: Melissa ensinaria a Luizinho a fazer arte com palha de coqueiro e, em contrapartida, o menino, especialista em cordel, ensinaria a amiga a fazer versos. Juntos, os dois amigos vivem diversas aventuras no mar, na companhia de um peixe-boi. Enredo lúdico, repleto de descobertas mútuas entre os protagonistas, faz grande homenagem à cultura popular alagoana.

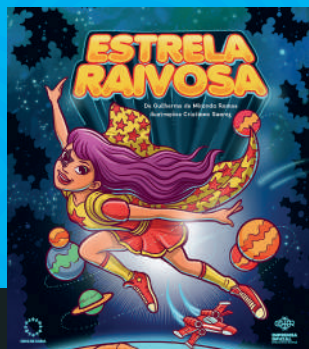


## Embolados

NIVALDO VASCONCELOS

Ilustração Herbert Loureiro | Coleção Coco de Roda | 28 págs. | 22cm x 26cm

Totalmente opostos, João e Maria eram desafetos um do outro desde a infância. A jovem tinha a língua afiada, enquanto o rapaz tinha pés ligeiros. Ela gostava de vermelho e ele, de azul; em tudo discordavam. Tal inimizade é colocada em xeque em um dia de festa, ao som do coco de roda. Ambos são desafiados a dançar juntos, missão que cumprem a contragosto. Cada provocação e cada gesto brusco acabam transformando o coco de roda numa embolada. Atento à disputa, um matreiro diabinho resolve pregar uma peça em Maria e João, transformando os dois numa pessoa só. Divertida fábula nordestina sobre a união de opostos, versa sobre tolerância e respeito às diferenças.



## Estrela Raivosa

**GUILHERME DE MIRANDA RAMOS**

Ilustração Cristiano Suarez | Coleção Coco de Roda | 28 págs. | 22cm x 26cm

Esta obra é uma grande homenagem ao hino, ao brasão e à bandeira de Alagoas. O nome da protagonista faz um trocadilho com a “estrela radiosa”, mencionada na primeira estrofe do cântico oficial do Estado. Narrativa contada em versos, conta a trajetória da rebelde personagem que parte numa viagem sideral, em busca do autocohecimento, com o objetivo de descobrir sua verdadeira vocação. Em sua longa jornada, após cruzar diversas galáxias, Estrela Raivosa se depara com os jovens Luiz Mesquita e Benedito da Silva, ambos autores do hino alagoano. A partir deste encontro, ela percebe que seu destino é ser musa inspiradora dos dois artistas e guardiã de Alagoas.



## Lampião e a Baleia da Serra

**MARIANA TAVARES**

Ilustração Herbert Loureiro | Coleção Coco de Roda | 28 págs. | 22cm x 26cm

Este conto de fadas sobre canção versa sobre o encontro da baleia-azul Lilu com Virgulino Ferreira, o Lampião. O enredo se passa na Serra da Onça, situada em Mata Grande, Sertão alagoano. Cansada de viver no mar, Lilu decide ver terra firme e provar da escassa água doce da Caatinga. Para tanto, parte numa longa jornada rumo ao desconhecido rio São Francisco, onde enfrenta diversas ameaças. Durante sua escapada, Lilu cruza com Lampião, que promete tirá-la do perigo, encontrando um esconderijo. Em retribuição, a baleia-azul ajuda o rei do canção, então apaixonado, a conquistar o coração de Maria – a moça mais bonita da cidade.



## Madá o Jegue Cantador

**THALLES GOMES**

Ilustração Robson Araújo | Coleção Coco de Roda | 28 págs. | 22cm x 26cm

A pequena Madá é uma criança curiosa, inteligente e traquina que vivia perguntando o porquê de todas as coisas. Seu melhor amigo e conselheiro era Cosme, um sábio ancião da cidade que costumava receber as visitas de Madá, sempre disposto a responder suas dúvidas. Em retribuição, a menina sempre lhe presenteava com conchinhas que recolhia em seus passeios à praia. Certa vez, seu Cosme contou à Madá a história de Moacir, um jegue que, além de muito atrevido e autoconfiante, era muito ligeiro – tanto que venciam frequentemente as tradicionais corridas de jegue realizadas no município de Palmeira dos Índios.



## Marianinha Vai ao Mar

MARIVALDO OMENA

Ilustração Beatriz Montenegro | Coleção  
Coco de Roda | 28 págs. | 22cm x 26cm

O livro narra a história de uma menina que sonha em se tornar sereia, antes mesmo de conhecer o mar. A imaginação de Marianinha é cultivada pelas histórias contadas por sua vovó, Dona Eneida. A Praia da Sereia é o espaço contemplado na obra, onde as personagens vivenciam uma experiência única, que é a realização do sonho da personagem protagonista.



## Mateu Errante, Mateu Brincante

GUILHERME DE MIRANDA RAMOS

Ilustração Herbert Loureiro | Coleção  
Coco de Roda | 28 págs. | 22cm x 26cm

A obra faz uma homenagem à cultura popular de Alagoas, exaltando o talento de mestres, como Benon Pinto, do Guerreiro Treme-Treme; Hilda do Coco, do Pagode Comigo Ninguém Pode; e do instrumentista Chau do Pife. O personagem central do enredo é Mateu, um menino indomável que foge de casa e acaba conhecendo esses mestres que exercem influência na descoberta de sua verdadeira vocação. Não por acaso, Mateu é o nome de um personagem-palhaço, tradicional brincante do folclore brasileiro, presente em diversos folguedos, como o Guerreiro e o Reisado. Sua principal função é reunir e animar a plateia durante as apresentações.



## O Baile das Meninas

GEISA ANDRADE

Ilustração Thiago Oli | Coleção Coco de  
Roda | 28 págs. | 22cm x 26cm

Um desaparecimento coloca em risco a noite de estreia da apresentação das meninas do Pastoril do povoado do Toque, em São Miguel dos Milagres. Deusa, que faz o papel de Diana no folguedo, some, deixando toda a comunidade apreensiva. O que teria acontecido com a garota? Teria fugido? A pequena história envolta em mistério é o ponto de partida para esta obra que faz homenagem à tradição do Pastoril, que, no município alagoano do Litoral Norte, apresenta colorido diferente: a indumentária dos grupos é verde e rosa, ao invés do tradicional azul e encarnado. Com muito humor e nostalgia, a historinha visa preservar a memória cultural alagoana.



## O Cavaleiro Encarnado

TIAGO AMARAL

Ilustração Estúdio Zerapixel | Coleção  
Coco de Roda | 28 págs. | 22cm x 26cm

Fábula sertaneja, ambientada em Santana do Ipanema, que faz menção às tradições da vaquejada e da cavalhada no interior de Alagoas. A historinha conta a trajetória de Desidério, que nasceu durante um raro inverno chuvoso no Sertão, numa fazenda à margem do rio Ipanema, repleta de craibeiras com flores amarelas. O belo cenário do nascimento de Dedé parecia um bom presságio para o menino forte e destemido, nutrido à base de muita ambrosia durante sua gravidez. Contudo, a inquietação do jovem matreiro preocupava o pai, que lhe deu um cavalo e roupas de vaqueiro para extravasar o excesso de energia.



## O Colar de Pérolas de Cecília

FABIANA FREITAS

Ilustração Jean Carlos | Coleção Coco de Roda | 28 págs. | 22cm x 26cm

A história parte do encontro da menina Cecília com a Sereia Sofia, que lhe apresenta o encantado mundo do fundo do mar, onde ostras fazem colares de pérolas, sereias têm aulas de canto, baleias amamentam seus filhotes e cavalos-marinhos machos ficam grávidos. No enredo, o cenário natural da Praia da Sereia, em Riacho Doce, contrasta com a realidade urbana da personagem Cecília. A temática permite diversas reflexões, como os limites do consumismo da sociedade contemporânea, a riqueza dos ecossistemas marinhos e a necessidade de preservação do meio ambiente.



## O Embrulho Misterioso de Nina

KEMERSSON LEMOS E SARA  
ALBUQUERQUE

Ilustração Robson Araújo | Coleção Coco de Roda | 28 págs. | 22cm x 26cm

O livro conta a história de uma pequena indígena chamada Nina, que chega a Palmeira dos Índios com a missão de cumprir uma promessa feita a seus antepassados. Ao chegar à cidade, ela conhece Joaquim, que lhe apresenta lugares importantes de lá, conhecida como “Princesinha do Agreste”, e que dividirá com ela uma descoberta muito especial. Breve fábula alagoana que faz homenagem a Palmeira dos Índios, descrevendo sua paisagem, lendas e costumes, disseminando uma bela mensagem de paz e fraternidade entre os povos.





## O Marinheirinho do Pontal

MARYANA DAMASCENO

Ilustração Thiago Oli | Coleção Coco de Roda | 28 págs. | 22cm x 26cm

Larissa adora passar as férias na casa da avó, situada no bairro do Pontal da Barra, à margem da laguna Mundaú. O entusiasmo da menina não é à toa: a casa de Dona Léu sempre reserva alguns mimos, como comidinhas típicas e historinhas antes de dormir. O Pontal fica todo enfeitado na época natalina e, ao contemplar a beleza do bairro pela varanda, Larissa é surpreendida com a presença de um menino vestido de marinheiro que passa apressado à noite pela rua. Curiosa, logo se pergunta: quem é esse garoto? Aonde ele vai vestido desse jeito? Obra, contada em versos, faz menção ao folgado Fandango de Pontal, que homenageia os marinheiros, guerreiros do mar.



## O Mundo do Menino Impossível

JORGE DE LIMA

Ilustração Chris K. | Infantil | 28 págs. | 22,5cm x 30cm

Ao contrário das crianças mansas que dormem cedo, acalentadas pela “Mãe-negra Noite”, o menino impossível brinca até a exaustão, enquanto a mamãe cochila, o papai cabeceia e o relógio badala. Porque o sonho sossegado só chega, sem que o Menino Impossível perceba, quando o mundo está povoado pelas criaturas mágicas que inventou. Obra poética que demarcou a transição do estilo literário de Jorge de Lima do parnasianismo para o modernismo, discorre sobre o universo encantado da imaginação infantil, onde todas as brincadeiras acontecem. Um clássico do renomado poeta alagoano que promete encantar adultos e crianças.



## O Que Só as Minhocas Podem Ver?

LUANA TEIXEIRA

Ilustração Chris K. | Coleção Coco de Roda | 28 págs. | 22cm x 26cm

A aventureira minhoca Xinoca decide fazer uma viagem subterrânea até a cidade de Penedo para conhecer as belezas de casario antigo e a paisagem do rio São Francisco. Chegando lá, torna-se amiga da minhoca Jurema e se surpreende com as descobertas sobre a história local: embaixo da superfície, ainda existem ruínas do Forte Maurício, construído no passado. Narrativa lúdica que permite discutir com as crianças sobre a ocupação holandesa em Alagoas e no Nordeste, mencionando o conflito entre portugueses e holandeses no período colonial. O texto explica a origem do nome do município de Penedo.





## O Segredo do Rio Mundaú

SARA ALBUQUERQUE

Ilustração Bruno Clériston | Coleção Coco de Roda | 28 págs. | 22cm x 26cm

Misturando fantasia e realidade, esta historinha ambientada no município de União dos Palmares, conhecido como A Terra da Liberdade, fala sobre a amizade entre o herói Zumbi e a sereia Iara. O enredo remonta de forma lúdica a trajetória de bravura e luta do personagem histórico Zumbi dos Palmares, permitindo uma discussão sobre racismo e escravidão no Brasil. Tendo como plano de fundo o rio Mundaú, a narrativa também defende valores, como tolerância, amizade e respeito à diversidade, fazendo menção a dois personagens lendários indígenas que fazem parte do folclore brasileiro: Iara e Piatã.



## Os Balões de Nise

NATÁLIA AGRA

Ilustração Daniel Aubert | Coleção Coco de Roda | 28 págs. | 22cm x 26cm

*Os Balões de Nise* é uma homenagem a médica psiquiatra alagoana Nise da Silveira. No livro, ela vê na figura do balão uma metáfora para o sonho. Na companhia dos gatos Tigre-Rei e Mafalda, Nise vive uma grande aventura em Tatipirun, cidade ficcional do livro *A Terra dos Meninos Pelados*, de autoria de Graciliano Ramos - uma obra literária infantil também dedicada a Nise, por quem o escritor alagoano nutria grande amizade e admiração. A história é sobre a importância da alteridade e da contribuição que cada um pode dar para a construção de um mundo melhor.

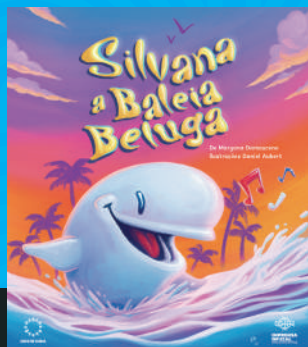


## Pescando Histórias à Beira-Mar

ADÉLIA SOUTO E DANIEL LIBARDI

Ilustração Emanuel Melo | Coleção Coco de Roda | 28 págs. | 22cm x 26cm

Seu Pedro, um experiente pescador, um dia decide ensinar seu ofício ao filho Zé, enquanto narra lendas que há várias gerações são contadas nas vilas do litoral alagoano, entre elas, a dos cantadores da madrugada, a da mula de padre, a do cavalo russo, a da pedra da moça e a temida tribuzana. E é por meio da narração dessas pequenas histórias que o livro vai revelando um pouco do universo das comunidades praieiras que vivem da pesca em Alagoas, suas tradições, expressões culturais e fé religiosa. A obra propõe um resgate da tradição oral popular repleta de causos de assombrações e histórias de trancoso.



## Silvana, a Baleia Beluga

MARYANA DAMASCENO

Ilustração Daniel Aubert | Coleção Coco de Roda | 28 págs. | 22cm x 26cm

Com a proximidade da chegada do inverno no Hemisfério Norte, Silvana, a pequena baleia beluga, começa a acalantar o desejo de partir do Oceano Pacífico rumo ao Oceano Atlântico junto com outros peixes e mamíferos para aproveitar as águas quentes do nordeste brasileiro. A viagem é longa, mas vale à pena, pois o ponto de chegada é a calorosa praia de Pajuçara, em Maceió, repleta de alegria e calor humano. Apesar da falta de incentivo dos amigos, que duvidam de sua capacidade para enfrentar a longa jornada no fundo do mar, Silvana mantém a atitude corajosa e obstinada, mesmo quando se perde do grupo.



## Trancinhas de Luzia

MARIVALDO OMENE

Ilustração Cristiano Suarez | Coleção Coco de Roda | 28 págs. | 22cm x 26cm

Luzia é uma menina contemplativa, com a cabeça repleta de imaginação e algumas trancinhas no cabelo. Seu maior passatempo é o de ficar na janela da casa da avó, localizada na rua Uruguai, em Maceió, observando o tempo passar, devagarinho, enquanto espera sua mãe voltar do trabalho. A vovó Rosário, por sua vez, é a sua principal companheira e confidente. Ela distrai a menina contando histórias do passado enquanto faz trancinhas em seus cabelos cacheados. Historinha de amor que valoriza a sabedoria dos mais velhos e as relações familiares, onde o afeto se expressa através de boas conversas e pequenos gestos de carinho.



## Uma Amizade Além do Tempo

MARÍLIA MATSUMOTO

Ilustração Ivan Ramos | Coleção Coco de Roda | 28 págs. | 22cm x 26cm

Passando férias na casa da avó, em Marechal Deodoro, Lucas sofre um pequeno acidente que o leva a fazer uma viagem no tempo, até o século 19, na época em que o município, então capital da província, se chamava Alagoas da Lagoa do Sul. Nesse retorno ao passado, o menino faz amizade com Manuel, que o convida para brincar no quintal da sua casa, à margem da laguna Manguaba. Fascinado, Lucas observa a paisagem antiga, sem a interferência do progresso e da modernidade, e se diverte com as crianças da época, que se entretinham tomando banho na laguna e tirando fruta do pé, distraído também com soldadinhos de chumbo e chimbras.



## Upiara

**ELIANA MARIA**

Ilustração Estúdio Alba | Coleção Coco de Roda | 28 págs. | 22cm x 26cm

Upiara é um guerreiro da tribo dos Kariris que nasceu com um rosto diferente. Segundo o pajé, sua marca de nascença era decorrente de uma luta que travou no ventre da mãe. Defensor da natureza, Upiara era amado e respeitado pelos espíritos guardiões da floresta, como o Curupira, o Saci-Pererê e o Boitatá. Seguindo a tradição, Upiara deveria se casar com a filha do cacique após vencer uma importante batalha. Contudo, o líder da tribo não permitiu a união da filha com o guerreiro porque o achava deformado e não queria ter netos iguais a ele. A narrativa mostra como Upiara enfrentou essa discriminação, dando uma lição no cacique, com a ajuda de seus amigos mágicos.



## Zé Muquém Pegou o Trem

**LUIZ ANTÔNIO CALDAS FILHO**

Ilustração Pedro Lucena | Coleção Coco de Roda | 28 págs. | 22cm x 26cm

Esta estorinha, contada em versos, narra as aventuras do bem-te-vi Zé Muquém, que parte de União dos Palmares até Maceió para realizar o desejo de sua companheira Bia, que está chocado com os ovinhos do casal. Ela queria comer jiló com leite em pó. Em sua jornada rumo à capital alagoana, o pássaro segue voando pela Zona da Mata, fazendo muitas descobertas sobre Alagoas: aprende quem foi Zumbi dos Palmares e sobre sua luta em defesa da liberdade; conhece a cachoeira da Tiririca, em Murici, e faz amizade com um mutum (ave símbolo do estado) que o ensina a pegar o trem até Maceió para evitar que se canse muito até o fim do trajeto.



**IMPRESA  
OFICIAL**  
GRACILIANO RAMOS

Secretaria de Estado  
do Planejamento,  
Gestão e Patrimônio



**10ª BIENAL  
INTERNACIONAL  
DO LIVRO  
DE ALAGOAS 2023**